ANNO LXV — NUMERO [illegible] QUINTA-FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Fevereiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã.

Foi nomeado addido de 1.ª classe da legação do Brazil na Republica Argentina, o Dr. Alfredo Rodrigues Torres.

— Acaba de fallecer repentinamente o conselheiro Barão de Cotegipe.

RIO DE JANEIRO, 13 de Fevereiro, ás 6 horas e 45 minutos da tarde.

O Barão de Cotegipe falleceu em consequencia de uma sincope cardiaca, e ao sahir de um banho.

Ao espalhar-se essa infausta noticia foi geral a consternação.

Muitas repartições publicas e casas particulares fecharam as portas em signal de pezar, e pozeram as bandeiras em funeral.

Os jornaes da tarde publicaram artigos de fundo, tarjados de preto, memorando a vida e os feitos do illustre morto, á quem teceram encomios.

O enterro terá lugar amanhã ás 10 horrs do dia, e será feito pela Santa Casa da Misericordia, da qual era elle provedor.

Consta que, por expressa vontade do finado, não lhe serão prestadas honras militares.

= Foi exonerado do cargo de addido da legação do Brazil na Republica Argentina o Dr. Saldanha da Gama.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 12 de Fevereiro.

Neves abundantes estão cahindo n'esta região, na Escossia e sobretudo na Allemanha.

As communicações n'estes diversos paizes estão embaraçadas.

BUDA-PESTH, 13 de Fevereiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz da Austria-Hungria acabam de chegar aqui.

SS. MM. foram calorosamente acclamados pela população.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

Nos seculos VII e VIII da nossa era, os commerciantes chinezes faziam longas viagens maritimas. Pretende-se que se guiavam pela agulha magnetica, e alguns eruditos ousaram affirmar que os chinezes possuiam, desde o anno 121 depois de Jesus Christo, este meio tão precioso de navegar Todavia o mais antigo documento que se acha nas obras chinezas relativamente a este objecto só data do seculo XI.

Os gregos e os romanos conheceram o iman, a que chamavam a *pedra*, isto é, a pedra por excellencia; mas contentavam-se com admiral-a sem della tirarem o minimo proveito. Sabiam que o iman attrahe o ferro, mas nunca chegaram a saber-lhe a virtude principal, qual é: a propriedade que tem este minerio de se dirigir constantemente para o norte quando for suspenso de modo que se possa mover e voltar desembaraçadamente.

Foi cerca do seculo XII que, segundo consta, a agulha magnetica se conheceu pela primeira vez na Europa. Durante as cruzadas, os europeus que estavam em relação continua com os arabes alcançaram destes povos a revelação do precioso segredo. Os proprios arabes tinham aprendido dos indios o uso da bussola, pois, graças aos navegadores chinezes, o emprego da agulha magnetica tinha-se generalisado pelos mares das Indias.

Um documento fornecido pela historia litteraria da França, estabelece com evidencia completa o conhecimento da bussola na Europa nos fins do seculo XII. Um trovador francez, Guyot de Provins, descreve, por volta do anno de 1180:

Une pierre laide et bruniére
Ou li fer voulentiers se joint (1).

Estes dous versos constituem o titulo historico mais antigo e authentico em favor da bussola europêa.

Só foi pois cerca do seculo XII que a bussola foi conhecida pelos navegadores da Europa. Hugo Bertin, que vivia no tempo de S. Luiz e era quasi contemporaneo de Guyot de Provins, nos informa que nessa epocha collocava-se a agulha magnetica em um vaso de vidro meio de agua, e n'elle se deixava fluctuar por meio de dous pedaços de palha.

A primeira bussola usada pelos navegadores reduzia-se pois a uma agulha magnetica fluctuando na agua. O attrito do liquido havia forçosamente de paralysar o momento da agulha attrahida pelo norte: portanto este meio não lhes podia dar indicações certas.

Qual foi o homem engenhoso que teve a feliz lembrança de tirar a *calamita* (assim era então chamada a agulha magnetica) de cima das palhas por meio das quaes fluctuava na agua, e suspendel-a em uma agulha de aço cravada no centro d'uma caixa, e inventar, por este processo a bussola?

Os italianos revindicaram o merito desta idéa em favor de um capitão ou piloto chamado Flavio Gioia, natural do reino de Napoles; mas esta honra é-lhes bem contestada. O que se não pode negar é que os italianos deram a este precioso instrumento o nome que tem actualmente.

Os inglezes, por seu turno, pretenderam tambem o merito da descoberta da bussola, por terem ligado á agulha magnetica um disco de cartão dividido nos trinta e dous rumos dos ventos. Seja como fôr, a flor de liz que, segundo o uso de todas as nações maritimas, designa o norte no cartão em que está desenhada a rosa dos ventos, não deixa duvidar que a bussola recebeu dos francezes grandes aperfeiçoamentos.

(Continúa)

(1) Uma pedra feia e escura, á qual o ferro se ajunta facilmente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 1.º de Fevereiro.

Fez-se mercê:

Do titulo do conselho ao Dr. Joaquim Correia de Araujo;

Do titulo de Barão de Ribeiro de Almeida ao conselheiro João Ribeiro de Almeida.

Foram agraciados:

Com a dignitaria da ordem da Rosa, Bouquet de la Gry, da Academia das Sciencias, chefe do serviço hydrographico em França;

Com o grão de official: o Dr. Charles Henri Monool, director da assistencia publica da França; o coronel Felippe Furtado de Freitas, commandante superior da guarda nacional de Arrayas em Goyaz; Antonio Pires de Almeida e José Umbelino Fernandes;

Com o de cavalleire; o cirurgião dentista Francisco da Silveira Gusmão;

Com o de cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o padre Pascal.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de presidente da provincia de Santa Catharina, o coronel Augusto Fausto de Souza.

Foi nomeado bibliothecario e archivista da inspectoria de hygiene o Dr. João Alves da Costa Brancante.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 1.º de Fevereiro:

Foi reconduzido o desembargador da Relação de S. Salvador conselheiro Joaquim de Azevedo Monteiro, no lugar de presidente da mesma Relação.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 12 de Janeiro que nomeou o bacharel Julio Cesar de Moraes Carneiro para o lugar de juiz substituto da comarca da capital de Goyaz, visto não ter o mesmo bacharel aceito a nomeação.

O de 29 de Dezembro ultimo, que nomeou o bacharel José de Queiróz Carneiro Mattoso para o lugar de juiz substituto da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro, visto não ter aceito a nomeação.

Foram nomeados:

O juiz municipal e de orphãos do termo de Capivary, em S Paulo, bacharel Adolpho Coelho de Mattos Barreto, para continuar a servir como substituto do juiz de direito da comarca do mesmo nome.

O bacharel Emilio Ferreira de Alvim e Costa para o lugar de juiz substituto da comarca de Atibaia, em S. Paulo:

O bacharel Manoel Antonio Braune idem idem da comarca de Vassouras, no Rio de Janeiro:

O bacharel Luiz de Andrade Figueira idem idem da comarca da capital de Goyaz;

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 1.º do corrente foi nomeado José Joaquim Avelino para o lugar de thesoureiro da Thesouraria de Fazenda da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por despacho de 31 foi concedida a Antonio Firmo Dias Cardoso Junior a exoneração que requereu do lugar de 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco.

Por decretos de 1.º do corrente:

Foi mandado reverter a 1ª classe do exercito o tenente aggregado á arma de infantaria Ricardo Antonio Baptista, visto ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção de saude a que foi submettido.

Concedeu-se transferencia para a arma de artilharia, de conformidade com o disposto no art. 6.º da lei n. 1143 de 11 de Setembro de 1861, ao Alferes do 2.º regimento de cavallaria Aristides de Oliveira Goulart.

Concedeu-se reforma com o soldo por inteiro, valor da farinha e fardamento, de accordo com o disposto no § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, ao cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Manoel Candido Baptista, visto contar mais de 35 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de nelle continuar.

O tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire foi exonerado de encarregado da fortaleza de Itamaracá sendo nomeado para substituil-o o alferes honorio do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 1.º do corrente.

Concederam-se:

As honras do 1.º cirurgião da armada ao Dr. José Pereira Guimarães, em attenção aos serviços prestados na campanha contra o governo do Paraguay;

A graduação do 2.º tenente da armada ao segundo pharmaceutico guarda-marinha Agenor da Cunha Brito, de conformidade com o disposto no art. 18 do plano que baixou com o decreto n. 1981 de 30 de Setembro de 1857.

Foi reformado o 2.º tenente da armada Manoel de Souza Gomes no mesmo posto e com a terça parte do respectivo soldo, de conformidade com o disposto na ultima parte do § 2.º do art. 4.º da lei n. 646, de 31 de Julho de 1852.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 116, de 1 do corrente resolve nomear, para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado do districto de Beberibe do termo de Olinda, Alvaro Joaquim de Alem.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 120 de 1 do corrente resolve nomear para o lugar de subdelegado do 2º districto de Santo Antão (Tabocas) Antonio Dionisio de Barros Cavalcante em substituição de Christovão Dionisio de Barros Pires que falleceu.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 115, de 1 do corrente exonerar a pedido Targino Cabral de Mello do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Timbauba.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo a que o major de engenheiro director das obras militares, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, e o 1º tenente Jonathas de Mello Barreto vão a Itamaracá examinar a artilharia da fortaleza, afim de resolver-se sobre a conveniencia de ser ou não retirada d'alli, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 300$000 á verba do § 24 —Ajuda de custo do Ministerio da Guerra exercicio vigente, afim de ser abonada a quantia de 150$000 a cada um dos alludidos officiaes. - Remetteu-se copia ao inspector da Thezouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento de Antonio Elias de Souza, que pretende contrahir casamento com Maria Joaquina Pereira da Cunha, ambos filiados á igreja evangelica presbyteriana, sendo o primeiro filho legitimo de Ignacio Jorge de Souza e Francisca Rita da Costa, e a segunda de Antonio Pereira da Cunha e Joaquina Flauziana da Costa Cunha, conforme os documentos exhibidos, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 17 do decreto n. 3,069 de 17 de Abril de 1863, conceder ao peticionario a dispensa do impedimento de parentesco allegado e provado, afim de que possa realisar o seu casamento com a mencionada Maria Joaquina Pereira da Cunha, perante o ministro John Rockwell Simith, ou outro legalmente reconhecido.

— O presidente da provincia resolve nomear Rodrigo da Silva Rego para exercer o lugar vago de continuo do Thezouro Provincial. - Communicou-se ao inspector do Thezouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Reitero a V. Exc. o pedido feito por esta presidencia em officios de 2 de Setembro de 1885 e 20 de Julho de 1888, no sentido de ser fornecida a certidão do accordão que confirmou a sentença de prisão perpetua, imposta a Josepha Maria da Conceição pelo tribunal do termo de Acary, n'essa provincia, em sessão de 8 de Junho de 1866, visto não ter sido dita certidão para aqui remettida com as outras peças do respectivo processo; e bem assim a informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça datados de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

— Ao presidente da provincia do Piauhy.—Reiterando o pedido feito por esta presidencia em officios de 14 de Agosto de 1885 e 19 de Agosto de 1888, rogo a V. Exc. se digne de expedir suas ordens para que me seja enviada a certidão do processo da ré Josepha, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, em que lhe foi commutada a de morte, imposta pelo jury do termo da Parnahyba em sessão de 14 de Março de 1861.

Para que o recurso possa ter o conveniente destino, convem que a referida certidão seja acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886 sob ns. 287 e 63

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Faço contar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins que nesta data e de accordo com o seu officio sob n. 310 de 25 do mez findo é designado o 1º tenente Jonathas de Mello Barreto para ir com o engenheiro militar major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, a Itamaracá, examinar o material de guerra existente na respectiva fortaleza e dar parecer sobre o seu estado e conveniencia da retirada do mesmo material para esta capital.

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que em officio de 1 do corrente, sob n. 21, participou me o inspector do Arsenal de Marinha haver na mesma data passado o respectivo exercicio ao capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das construcções navaes do dito Arsenal, visto ter sido chamado á côrte pelo governo imperial.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja paga ao tabellião José Bonifacio dos Santos Mergulhão a importancia de 112$ proveniente do feitio e mais despezas com a escriptura de desapropriação dos terrenos em que tem de ser construido o edificio para a Faculdade de Direito desta cidade, conforme solicitou-me o procurador fiscal dessa Thesouraria em officio n. 4 de 31 de Janeiro findo. Communicou-se ao procurador da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S. para os fins convenientes copia do officio n. 3182 de 28 de Janeiro findo, em que o conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife communica ter na mesma data o desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro reassumido o exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para a devida execução copia do aviso circular do Ministerio da Marinha de 15 de Janeiro findo, n. 80 acompanhado de quatro exemplares impressos da tabella de distribuição de creditos para as despezas que, por conta do mesmo ministerio, teem de ser realisadas nesta provincia durante o corrente exercicio.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha e ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Reitero a V. S. a requisição feita em officio desta presidencia datado de 4 de Novembro ultimo, para que me seja apresentada a certidão do processo do réo Antonio Alves da Cunha, que interpoz recurso de graça da pena imposta por decisão do jury desta capital em 26 de Novembro de 1886.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Havendo falta de fardamento no deposito de artigos bellicos da provincia da Parahyba, para distribuir-se aos voluntarios que ultimamente se teem alistado no serviço do exercito, segundo declara a respectiva presidencia em officio n. 3312 de 25 de Janeiro findo, recommendo a V. S. que com urgencia realise o fornecimento do fardamento de que trata o officio desta presidencia de 21 de Dezembro ultimo.—Respondeu-se ao presidente da provincia da Parahyba.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc. de 30 de Janeiro findo, n. 50, autoriso-o a mandar pagar as ajudas de custo a que tiverem direito os officiaes do corpo de policia constantes do officio, junto por copia, do respectivo commandante, de 19 do mesmo mez, n. 146. - Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc., para que mande pagar, de accordo com a sua informação em officio de 30 de Janeiro ultimo, sob n. 51 o requerimento e certificado passado pela repartição de obras publicas, referente á obra de reparos da ponte do Porto da Madeira, na importancia total de 297$297, paga pelo contractante, Henrique Florentino da Silva Santiago, para a devida prestação de responsabilidade. —Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso-o a alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata em officio do 1º do corrente mez, n. 169.

— Ao mesmo.—Expeça as ordens necessarias para que da força existente na comarca de Nazareth e que monta a trinta praças seja remettido um destacamento de quatro praças para o povoado Alliança.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Reitero a requisição feita por esta presidencia em officio de 13 de Abril do anno passado, no sentido de Vmc. providenciar para que seja ministrada a certidão do processo do réo Manoel Leonardo da Costa, que interpoz recurso de graça da pena de 18 annos e 8 mezes de prisão, imposta pelo jury de Itambé, em 19 de Junho de 1876 e bem assim a informação do juiz da condemnação, ou daquelle, que o tiver substituido no cargo.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadete José Agapito de Miranda Couto e o soldado particular Aristides Ferreira Bandeira. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar passagens até a provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Justiça, aos menores e praça de quem trata o Dr. chefe de policia no officio n. 114, junto por copia.

Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar a referida praça ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagem para a capital da Parahyba, por conta do Ministerio da Justiça ao soldado do corpo de policia daquella provincia, de quem trata o Dr. chefe de policia no officio por copia, desta data, n. 123.

— O Sr. encarregado da estação das Cinco Pontas dê passagens até Gamelleira a 15 praças do corpo de policia, sob o commando de um cabo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do tribunal do jury.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia rogo a V. S. se sirva dispensar dos trabalhos da actual sessão do jury, o chefe da 3ª secção desta secretaria, bacharel João Candido Gomes da Silva.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—S. Exc. a Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 26 de Janeiro findo.

— Ao capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. n. 21 de 1 do corrente, de cujo assumpto fica inteirado.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual Vv. Ss. participam que o vapor *Pernambuco* chegou dos portos do norte ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul hoje ás 4 da tarde. — Communicou se á secretaria da agricultura.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do commandante do 69 batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Nazareth, de 2 de Janeiro findo, annexo ao respectivo commandante superior, de 30 do mesmo mez, resolve, de conformidade com o § 2º, do artigo 65, da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, privar do respectivo posto o capitão da 3ª companhia daquelle batalhão Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos, visto achar-se ausente do districto sem licença, ha mais de um anno.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do 69 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Nazareth, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, de 30 de Janeiro findo, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no mesmo batalhão os seguintes officiaes:

3ª companhia

Capitão, Aggeo Nunes Bandeira.

6ª companhia

Capitão o tenente Paulo Cavalcante de Albuquerque.

Communicou se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes na 1ª secção da reserva e 16º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Cabrobó, os seguintes officiaes:

1ª secção de reserva

1ª companhia

Capitão, Antonio Urbano dos Santos.
Tenente, Antonio Pires da Silva.

2 companhia

Alferes, Miguel Soares da Cruz.

3ª companhia

Alferes, David Marques da Costa Pombo.

4 companhia

Capitão, Procopio José de Carvalho.
Alferes, Antonio Clementino de Sá.

16º batalhão

1ª companhia

Capitão, Pedro Soares de Novaes Mello Avellins.
Tenente, Jozino Alcides Ribeiro.
Alferes, João Alves Brasil.

2ª companhia

Capitão, José Francisco Coelho.
Alferes, Gonçalo Alves Brandão.

4ª companhia

Tenente, Antonio Firmino de Novaes Pinto,
Alferes, David Gonçalves Torres.

5ª companhia

Alferes, Osorio Rodrigues de Moraes

7ª companhia

Capitão, José Leite de Azevedo.
Tenente, Francisco Quirino de Sá.

Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife. - Sirva-se V. Exc. de informar me com a possivel brevidade se foi ou não decidida a appellação interposta ex-officio pelo juiz de direito da comarca do Principe Imperial na provincia do Ceará, da sentença que, em 14 de Novembro de 1854, condemnou á morte Francisco Irineu Pereira, como um dos implicados no assassinato de Ignacio da Silveira Gadelha.

— Ao mesmo. Reitero a requisição feita em officio de 16 de Agosto de 1886, para que V. Exc. digne-se de expedir suas ordens, no sentido de ser-me apresentada a certidão do processo do réo Cosme José Correia, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta em 6 de Junho de 1356, em virtude de decisão do jury do termo de Areia, na provincia da Parahyba.

— Ao mesmo.—Reitero a requisição feita em officio de 4 de Setembro de 1885, para que V. Exc. digne-se de transmittir-me a certidão do processo do réo Antonio Joaquim de Oliveira, condemnado á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão, imposta em 22 de Maio de 1882, por decisão do jury do termo do Brejo da Madre de Deus.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Remetto a V. S. a inclusa copia do officio de 1 do corrente mez do encarregado do registro civil na parochia de Muribeca, afim de mandar syndicar dos factos arguidos contra o respectivo vigario e proceder como for de direito.

— Ao governador do bispado.—Transmittindo a copia inclusa do officio que me dirigio a 31 de Janeiro findo o juiz de paz em exercicio do districto da parochia de Canhotinho, rogo a V. Revma. que se sirva de admoestar o respectivo vigario padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes que procura embaraçar por todos os meios o serviço do registro civil na mesma parochia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o Dr. chefe de policia d'esta provincia Antonio Firmo Figueira de Saboia no 1º dia do corrente mez entrou no goso de tres mezes de licença que lhe concedi em 31 de Janeiro findo para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Villa Bella bacharel Arconcio Pereira da Silva deixou a 21 de Janeiro findo, por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 25

Durante o seu impedimento foi substituido pelo respectivo juiz municipal, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes copia do officio de 18 de Janeiro findo do promotor publico da comarca de Flores acerca do seu exercicio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos copia do aviso do Ministerio da Marinha de 22 de Janeiro findo, n. 119 a respeito de augmento de credito solicitado por essa thesouraria em officio constante do citado aviso.

— Ao inspector interino do Arsenal de Marinha.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha de 22 de Janeiro findo, sob n. 154, providencie Vmc. para que sejam executados os reparos necessarios na sala do risco, enfermaria, casa da serraria e na muralha do lado do norte desse arsenal, conforme solicitou essa inspectoria em officio n. 68 de 22 de Novembro do anno passado.

Segundo consta do citado aviso foram dadas as providencias para que a Thesouraria de Fazenda seja habilitada com o credito de 3:777$627 a que pode ser reduzido o orçamento na importancia de 4:030$114, organisado pela directoria das obras geras desta provincia. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 205, mando V S. satisfazer o incluso pedido de duas caixas de folha de flandres para conducção das dietas aos doentes da Enfermaria Militar. Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. Gervasio Rodrigues Campello.—Sirva-se V. S. de comparecer n'este palacio no dia 9 do corrente ao meio dia como arbitro do governo na avaliação das obras da empreza do gaz desta cidade, afim de escolher com o arbitro da empreza um desempatador de accordo com o art. 25 do contracto.

— *Mutatis mutandis* ao outro arbitro Dr. Theophilo Benedicto de Vasconcellos.

Ao inspector do Thesouro Provincial—De accordo com a informação de Vmc., de 31 de Janeiro findo, n. 52, autoriso-o a mandar pagar ao tenente Thomaz José de Mello a quantia de 60$000 a que se refere o documento junto, proveniente dos alugueis da casa que, em Chan de Carpina, serve de quartel ao destacamento alli existente, a contar do 1º de Julho a 31 do anno proximo passado.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação de Vmc., de hoje datada, n. 57, autoriso-o a mandar adiantar a quantia de 400$000 á professora contractada para a cadeira mixta do Brejo dos Padres de Tacaratú, Maria Amelia Forjaz de Lacerda.

Portaria:

— Declaro a camara municipal do Recife que, conforme consta do aviso n. 96, de 23 de Janeiro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio junto por copia foi submettido ao poder legislativo o acto d'esta presidencia suspendendo o decreto, provincial que approvou por 6 annos a prorogação do contracto celebrado por essa camara com a firma Oliveira Castro & C., para fornecimento de carnes verdes á população d'esta cidade.

— *Mutatis mutandis* ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 10 a 3.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da camara municipal da cidade de Limoeiro.

— Ao capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector interino do Arsenal de Marinha.

O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de do corrente, sob n. 22, de cujo assumpto fica inteirado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1889

Adolpho Firmo de Oliveira.—A questão está resolvida desde 29 de Dezembro do anno findo, e portanto nada ha a deferir.

Albino Fernandes & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda

Candido Martins de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Escada.

Fielden Brothers.—Requeira ao Ministerio da Guerra.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Lourenço Teixeira Palha.—Já deferi.

Bacharel Luiz de Caldas Lins.—Encaminhe-se.

Maria Joaquina da Silva Bastos.—Requeira á autoridade competente.

Maia Silva & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro José do Carmo e Souza.—Informe a Camara Municipal de Serinhaem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ...—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco do Nascimento, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco de Oliveira, Manoel dos Santos Oliveira e Lauriano José Pereira, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel Agostinho da Rocha, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Manoel Rodrigues Camargo, como indiciado em crime de morte á disposição do Dr. delegado do 2.º districto da capital.

O delegado do termo de Santo Antão, communica que pelas 7 horas da noite de 10 do corrente, em terras do engenho Arandú de Baixo, d'aquelle termo o individuo de nome Pedro José assassinou com uma facada a Manoel de tal, conhecido por Mulatinho, evadindo-se logo após o crime.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito.

No dia 25 do mez de Janeiro proximo findo, no lugar terra do Rei, do termo de Alagôa de Gatos, foi encontrado o cadaver de Antonio Pedro de Mendonça, em adiantado estado de putrefacção.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e das diligencias procedidas a respeito verificou-se ter sido a morte casual

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o tenente Deoclecians Peixoto de Alencar, ter no dia 2 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Barreiros.

No dia 31 de Janeiro findo, pelas 6 horas da tarde no sitio Quilombo do termo de Garanhuns o individuo Antonio José de Araujo, ferio mortalmente com um tiro a João Lopes da Silva, vindo a fallecer no dia seguinte.

O delinquente apresentou-se voluntariamente ao delegado do referido termo, e foi recolhido á cadeia.

Abrio-se o competente inquerito.

Participou-me o delegado do termo de Correntes, que no dia 30 d'aquelle mez pelas 5 horas da tarde, Francisco Antonio da Silva, assassinou com um tiro a Candido José da Silva, evadindo-se em seguida.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1889

Francisco Lucena Barboza da Silva, João Hermenegildo Borges Diniz, Manoel Uchôa de Barros Campello, Antero Clementino Leite.— Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Pereira da Rocha.— Informe o Sr. Dr. contador com tres documentos.

Fielden Brothers.— A contadoria.

José Paulo Botelho.— Informe a secção do contencioso.

João Fernandes Lopes.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Banco de Credito Real de Pernambuco.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha. — Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1889

Henriqueta de Moura Pereira, Victoria Marques da Fonseca, Augusto Octaviano de Souza e João Ignacio da Silva Cordeville.— Informe a 1ª secção.

Manoel Correia & C.. Junte conhecimento de quitação dos impostos afim de poderem ser attendidos.

Alfredo Guimarães & C.,— A 1ª secção para os devidos fins.

— 12 —

Senhorinha de Araujo Silva, Rita Maria da Conceição, Germana Maria de Souza, Izabel Maria da Conceição.— Informe a 1ª secção.

Eustaquio Manoel Carminando.— Junte conhecimento de quitação da decima relativa ao ultimo semestre.

Francisco Barboza & C., Antonio de Souza Oliveira — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Guimarães Junior & C.— A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão. Deferido quanto ao 2.º semestre em vista das informações.

Maria Joaquina da Conceição.— Deferido em vista das informações

Justino Rodrigues da Silva.— Deferido em vista das informações.

Joaquina Maria dos Reis.— Deferido, em vista das informações, quanto e exa-

a. 7 á rua do Hospital Pedro II em relação ao 2.º semestre tão somente.

Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.—Deferido com relação ao exercicio findo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1889

Barão de Cotegipe

(João Mauricio Wanderley)

Largo e profundo sulco rasga o seio da patria para receber o cadaver de um dos seus mais notaveis e eminentes filhos o conselheiro Barão de Cotegipe.

Arrebatado repentinamente pela mão da morte na manhã de hontem, a sua perda vem mergulhar em profundissima dôr a todos os que estavam habituados a ver n'elle um dos mais valentes batalhadores pela causa da ordem, do progresso e prosperidade do seu paiz.

Não precisamos manifestar a natural sorpreza e dolorosa impressão que nos causou a leitura do telegramma do nosso correspondente: *Acaba de fallecer repentinamente o conselheiro Barão de Cotegipe.*

Dominados de igual impressão foram todos os que tiveram hontem conhecimento da infausta noticia.

Cobre-se de espesso luto a bandeira do partido conservador que esse grande cidadão procurou sempre manter altaneira e firme no meio dos combates politicos e para cujos triumphos concorreram o seu patriotismo, illustração, energia e abnegação.

Forte pela sua consciencia, por essa consciencia que lhe servia de guia nas suas deliberações, como o declarara, quando pela primera vez sentava-se na camara dos deputados, intransigente nas suas convicções e no cumprimento do seu dever ao ponto de não recuar ante quaesquer sacrificios, patriota, que merecia ser honrado com a animosidade de nossos visinhos, energico e decidido na direcção dos grandes e importantes negocios da nação, o conselheiro Barão de Cotegipe desce ao tumulo cercado da aureola de gloria, com que todo paiz civilisado costuma ornar a fronte dos seus grandes homens.

De caracter franco e lhano, accessivel a grandes e pequenos, enthusiasta dos principios da justiça, devotado pela amizade, generoso e bemfazejo, encanecido em servir ao seu paiz, o illustre brazileiro mereceu as bençãos dos seus patricios e especialmente dos desherdados da fortuna, a quem consagrava grande parte de sua actividade e cuidados.

Tantos e tão grandes foram os seus serviços publicos, tantas as posições que occupou e desempenhou na altura do seu grande talento e acendrado patriotismo, que é difficil, nos estreitos limites das nossas columnas, dizer tudo o que foi e tudo o que fez o Barão de Cotegipe, como advogado, magistrado, politico, parlamentar e homem de Estado.

Curvemo-nos sobre o seu tumulo em testemunho da dôr e profundo pezar que, acabrunhando a fronte magestosa da patria, acabrunham a todos os brazileiros.

***

A vida do pranteado Barão de Cotegipe, póde-se dizer, é uma licção eloquentissima e ao mesmo tempo uma prova inconcussa do quanto valem e do quanto podem o trabalho e o talento, o amor da patria, da liberdade e da gloria.

Mostrar em breves traços as longas e brilhantes peripecias, as emmencias e as grandezas dessa vida, é ao mesmo tempo uma homenagem á memoria do grande cidadão e um incentivo a geração nova dos contemporaneos.

João Mauricio Wanderley, Barão de Cotegipe, nasceu em 23 de Outubro de 1815, na villa de S. Francisco, mais conhecida pela denominação de villa da Barra.

Apezar de ter pertencido esta villa á provincia de Pernambuco, considerava-se o Barão de Cotegipe como originario da provincia da Bahia, talvez por ter sido a villa da Barra annexada em 1827 a essa provincia.

Pertencia a uma antiga e respeitavel familia, que prestou importantes serviços durante a guerra da independencia.

Tendo se habilitado a matricular-se nos cursos juridicos de então, frequentou a Academia de Olinda, onde formou-se em 1837.

Como advogado pleiteou a causa dos revoltosos da Bahia perante os tribunaes.

Pouco tempo demorou-se na carreira da magistratura, que exerceu nos lugares de juiz municipal e de juiz de direito de Santo Amaro durante cerca de dez annos, interrompidos pelo exercicio das funcções politicas, em virtude de mandato legislativo.

Aquella grande alma não encontrava sufficiente espaço para suas expansões intelligentes e patrioticas no serviço de julgar pleitos e contendas particulares, aspirava ver-se no meio dos grandes acontecimentos em que se debatem povos e partidos para pôr-se ao serviço das grandes causas da nacionalidade e liberdade do seu paiz.

A politica fascinou-o, e corpo e alma dedicou elle ao estudo e defeza dos principios, que em 1843 reuniam sob a mesma bandeira os que adoptavam, como programma politico, a dignidade da nação, a economia nos orçamentos e a censura dos actos de desregramento do governo e das violações das constituições.

Era deputado provincial pela Bahia, quando pela primeira vez, em 1842, foi eleito representante á Assembléa Geral pela mesma provincia, que, desde então, renovou-lhe sempre o mandato.

Ligado á maioria parlamentar, que apoiava o gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, defendeu na tribuna com inexcedivel esforço a justiça e opportunidade politica da amnistia de 14 de Março do mesmo anno em favor dos revoltosos de Minas e de S. Paulo.

***

Dissolvida a camara em Maio, no fim do mesmo anno de 1844 era reeleito, e na sessão do anno seguinte tomava parte activa na discussão da lei eleitoral, para combatel-a quanto aos circulos eleitoraes e as incompatibilidades de varias classes de funccionarios.

O direito de interpeallção foi conquistado então com o auxilio de sua palavra.

Na sessão de 1847 e durante o ministerio de 22 de Maio, o deputado Wanderley com espanto de alguns liberaes apresentava um projecto de lei sobre o casamento civil.

Cada dia que se escoava, augmentava o prestigio do illustre parlamentar, ora combatendo ora auxiliando as idéas dos gabinetes de 8 de Março e 31 de Maio de 1848 e sempre revelando as altas qualidades de que revestia-se o seu grande e elevado espirito.

Reeleito em 1849 e 1853, quando o seu partido occupava o poder, foi honrado pela confiança do gabinete 29 de Setembro com os cargos de chefe de policia e mais tarde com o de presidente da Bahia, em substituição de Gonçalves Martins, cargo este que exerceu de 1852 a 1855.

Por occasião de uma modificação ministerial no longo e memoravel gabinete de 29 de Setembro, na epocha em que o Visconde de Abaeté deixou a pasta dos negocios estrangeiros, era o deputado Wanderley chamado a occupar a pasta da marinha em 14 de Junho de 1855.

O novo ministro teve então de desenvolver grande esforço na lucta que sustentou na Camara em defeza do orçamento da sua pasta, e em 1856 a Camara compensava-lhe o esforço dando-lhe uma grande prova de confiança com a autorisação para reformar o codigo penal das forças de mar.

Devido á sua actividade e influencia conseguio da assembléa geral a adopção de uma lei sobre promoções e sobre a creação do conselho naval.

Em 8 de Maio de 1856 foram-lhe abertas as portas do Senado, e deixando o marquez do Paraná a presidencia do conselho de que foi investido o Duque de Caxias, passou o ministro da marinha a occupar interinamente a pasta da fazenda, no qual ficou em effectividade até a organisação do Ministerio de 4 de Maio de 1857, anno em que foi aposentado e honrado com o titulo de desembargador honorario.

Negocios de familia ou causas politicas retiveram-no na Bahia até 1867, tendo sido em 14 de Março de 1860 agraciado com o titulo de Barão de Cotegipe, com grandeza.

***

Depois de tão longa ausencia o Barão de Cotegipe ia encontrar grandes e profundas transformações na politica do paiz.

Dominava o partido progressista e a guerra do Paraguay reclamava então todos os cuidados do governo brazileiro.

Collocado ao lado da opposição, nem por isso regateava o sem apoio ao gabinete quanto aos negocios militares, á respeito dos quaes, dizia elle, não admittia differença nem distincção de partido entre os brazileiros.

Com a queda do ultimo gabinete progressista por não ter querido assumir a responsabilidade por um acto da prerogativa imperial, organisou-se o ministerio conservador de 16 de Julho de 1868, do qual fazia parte o Barão de Cotegipe, incumbido da pasta da marinha.

São notaveis os discursos por elle pronunciados no debate da resposta a falla do throno em 1869 e 1870.

Em 20 de Setembro deste ultimo anno deixava o gabinete tendo interinamente substituido na pasta de estrangeiros o visconde do Rio Branco, que fôra incumbido de uma missão especial no Rio da Prata.

No gabinete de 7 de Março de 1871 recusou a pasta da fazenda, que lhe fôra reservada, por estar em desaccordo com as idéas do ministerio sobre a reforma eleitoral.

Em Agosto do mesmo anno era incumbido de uma missão especial no Rio da Prata para onde partira em 2 de Setembro, sendo recebido pelo governo oriental a 15 do mesmo mez, pelo argentino a 26 e em Assumpção a 3 de Novembro, resultando dessa missão a conclusão definitiva dos tratados de paz, de limites, de commercio e de navegação entre o Brasil e o Paraguay.

No gabinete de 25 de Junho de 1873, organisado pelo Duque de Caxias, occupava elle a pasta de estrangeiros e tinha opoortunidade de terminar as negociações encetadas com a Republica Argentina.

São ainda bem recentes os actos da administração deste gabinete em que o Barão de Cotegipe occupou tambem a pasta da fazenda e na qual dotou o paiz de importantes reformas e melhoramentos.

Em 1878 o gabinete demittia-se e o partido liberal era chamado ao poder.

***

Não foram somente o voto popular e a corôa que o distinguiram com a sua confiança; no seio da propria camara a que pertencia vio-se elevado aos honrosos cargos de vice-presidente e de presidente do senado de 1879, até que por ser presidente do conselho do gabinete de 20 de Agosto, teve de deixar a direcção dos trabalhos legislativos da camara alta.

Chamado a organisar esse gabinete por indicação do proprio chefe liberal, que deixava o poder, o Barão de Cotegipe encarregou se da pasta de extrangeiros e conseguio da camara liberal as leis orçamentarias e a reforma da lei do elemento servil.

As relações internacionaes occuparam a sua attenção, e iniciou o accordo preliminar como principio da solução para a questão de limites com a Republica Argentina.

Foi durante o seu ministerio, que formou-se a chamada *questão militar*.

Foi necessario, que o illustre chefe do gabinete empregasse todo o seu tino, criterio, prudencia e até o sacrificio do amor proprio para que essa questão tivesse a patriotica e honrosa solução, que foi dada com a intervenção da mais elevada corporação do paiz.

Dahi em diante são de hontem os acontecimentos que se seguiram e sobre os quaes não é preciso avivar a memoria.

Obtendo de S. A. a Princeza Imperial Regente demissão do ministerio, que presidia, voltou-se de novo para as suas funcções de senador e de provedor da Santa Casa de Misericordia da côrte, a qual dedicava mais instantes e solicitos cuidados.

Ultimamente exercia o honroso cargo de presidente da directoria do Banco do Brasil, que elle auxiliava com seu prestigio e conhecimentos especiaes.

***

Os seus immorredouros serviços publicos mereceram-lhe mais as seguintes distincções honorificas—Dignitaria da Ordem do Cruzeiro, Officialato da Ordem da Rosa, Grã-Cruz da Torre e Espada, de Portugal, Grã-Cruz da Real Ordem Belga de Leopoldo, de Carlos III, de Hespanha, da Real Ordem Hespanhola de Isabel a Catholica e da Real Ordem da Corôa de Italia.

***

Tal foi o grande cidadão, que hontem falleceu repentinamente victima de uma sincope cardiaca ao sahir de um banho e que chamou-se João Mauricio Wanderley, Barão de Cotegipe.

O partido conservador veste-se de pesado luto a chorar a sentidissima morte de um dos seus mais illustres e preclaros chefes.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Sul hontem á tarde foi portador das seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas para o Rio da Prata até 24 de Janeiro e para a côrte até 4 de Fevereiro:

Encerraram-se os trabalhos do congresso chileno.

O ministro do fomento, Prudencio Lazcano, que renunciou a pasta, ia ser nomeado ministro na Bolivia.

Não se confirmou a noticia da renuncia do ministro da instrucção.

No dia 19 o Dr. Balmaceda, presidente do Chile, inaugurou a construcção da importante via ferrea, que porá as provincias do norte em communicação com o resto da republica.

Falleceu em Valparaiso o sabio Ignacio Dameyko, cujos funeraes foram feitos pelo Estado.

Foi adiada a inauguração dos trabalhos do dique em Talcahuano.

Noticias de Lima referem que eram tumultuosas as sessões da camara dos deputados, por causa da discussão do contrato Donoughmore, que era vigorosamente combatido por Quimper e Arenas. Foi preciso mandar evacuar as galerias tamanha era a gritaria dos espectadores.

O parecer da commissão foi approvado por 53 votos contra 37 e o contrato ia ser posto em discussão.

No palacio presidencial foi alegremente celebrado esse triumpho alcançado na camara.

Valparaiso, 2 de Fevereiro.

Em Santiago os officiaes do cruzador *Almirante Barroso* foram muito festejados.

Hoje foi offerecido ao principe D. Auguste um passeio campestre, servindo-se um lauto banquete, em seguida haverá baile.

O presidente da republica vai offerecer um banquete á officialidade daquelle navio.

Chegou a La Paz o presidente da Bolivia, Dr. Aniceto Arce, tendo recebido por essa occasião uma estrondosa ovação, assim como muitas cartas de felicitações e uma corôa de louros.

Na camara dos deputados do Perú começou a discussão do artigo 4º do contrato Grace.

Valparaiso, 3 de Fevereiro.

O Chile contratou em Nova-York um engenheiro de machinas e operarios para as estradas de ferro do Estado.

Rio da Prata

Datas até 27 de Janeiro, e telegraphicas até 4 de Fevereiro:

O Dr. Pacheco passou para a pasta do interior e o Dr. Rufino Varela ia tomar posse da da fazenda.

Chagára a Mendoza o major Vera, portador do decreto de reposição do Sr. Tiburcio Benegas no cargo de governador constitucional da provincia.

O interventor deixara alli ao retirar-se o 2.º batalhão de artilharia para manter a ordem, até que o governador reposto reorganisasse a força policial, cujas armas foram tomadas pelos revoltosos.

Os animos continuavam muito exaltados em Mendoza; apezar de dizerem os ultimos telegrammas que se haviam reconciliado o governador Benegas e o coronel Ortega e telegraphado neste sentido ao presidente da Republica.

A pedido do ministerio da Belgica a capitania do porto de Buenos-Ayres prendêra a bordo do vapor *Paraguay*, um individuo chamado João Canisari, que é indigitado autor de avultados roubos commettidos em varios estabelecimentos bancarios de Bruxellas.

Progrediam rapidamente as obras de um grande palacio na rua Florida, destinado a um estabelecimento semelhante ao *Bon Marché* de Pariz.

Fallecêra subitamente o illustrado agronomo Eduardo Lossan, professor de economia rural na escola de Santa Catalina.

A imprensa de Montevidéo estava discutindo com muito calor o projecto do governo referente ao Banco Nacional.

A Camara de Commercio e a Companhia Nacional iam assignar as escripturas relativas á construcção da nova praça do Commercio, no lugar actualmente occupado pelo theatro S. Felippe.

O coronel Galarza pedio demissão do cargo de chefe do departamento de Soriano, e foi nomeado commandante do 3.º regimento de cavallaria, actualmente aquartelado em Mercedes, na fronteira.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 1 de Fevereiro.

Consta ter havido conflicto na fronteira brazileira.

— 1 de Fevereiro.

A *Tribuna Nacional* censura o partido jurista por perturbar as provincias proclamando o Dr. Juarez Celman chefe do partido nacional.

O ministerio reunio-se para accordar no modo de equilibrar o orçamento diminuindo as despezas.

Montevidéo, 1 de Fevereiro.

O congresso internacional juridico approvou alguns artigos relativos á profissão scientifica e litteraria. O art. 7º estabeleceu que os diplomas scientificos serão validos em todos os paizes signatarios.

Chegou o encouraçado *Bahia*.

O chefe de divisão Wandenkolk visitou o ministro brazileiro e o ministro dos negocios estrangeiros.

Tem havido grande baixa na Bolsa.

Buenos-Ayres, 2 de Fevereiro.

Falleceu o Dr. Person.

Montevidéo, 2 de Fevereiro.

O estado de saude do Dr. Vidal peiorou muito; os medicos julgam-no desesperador.

BuenosAyres, 3 de Fevereiro.

O general Racedo, ministro da guerra, prepara-se para applicar o credito de 8.000.000 de pesos nos concertos e augmento do material da esquadra argentina.

Uma forte trovoada causou grandes estragos no Rosario.

Manifestou-se a epidemia da diphtheria na provincia do Paraná receia se que se desenvolva.

Os boatos de apparecimento da febre amarella nas tropas brazileiras que se acham em Matto-Grosso são destituidos de fundamento.

Montevidéo, 3 de Fevereiro.

As acções da Companhia Nacional tiveram uma baixa.

Acha-se a bordo do paquete *Aconcagua* que segue para o Rio de Janeiro, o ministro brazileiro no Chile.

Buenos-Ayres, 4 de Fevereiro.

Foi publicado o decreto de reorganisação do estado maior do exercito, sendo nomeado chefe o general Lavalle.

Chuvas abundantes tem cahido nesta cidade, causando grandes estragos.

Montevidéo, 4 de Fevereiro.

Consta que o Congresso Internacional Juridico terminou os seus trabalhos, tendo sido approvados oito artigos de accordo com o projecto apresentado pelo Dr. Ramirez.

Nas corridas de touros realisadas hontem ficaram feridos diversos toureiros.

Rio Grande do Sul

Datas até 29 de Janeiro:

Na madrugada de 22 desabou sobre a capital fortissimo temporal, acompanhado de chuva torrencial e trovoada, o qual durou mais de duas horas.

Cahiram diversas faiscas electricas, sem que se saiba dos damnos causados; a impetuosidade do vento derrubou alguns muros, arrancou arvores e causou muitos outros estrahos materiaes.

Desmoronou um sobrado em construcção na travessa Paysandú junto ao edificio occupado pela administração geral dos correios.

— No dia 25, ao meio dia, cahio sobre a cidade de Pelotas uma chuva torrencial acompanhada de trovoada.

A impetuosidade da agua era tal que as sargetas transformaram-se em regatos caudalosos, conseguindo-se com muita difficuldade atravessar algumas ruas. A chuva prolongou-se até ás 3 horas da tarde.

Todos os arroios tem enchido consideravelmente.

Nas proximidades do matadouro publico, cahio, uma faisca electrica em um poste telephonico, inutilisando a linha.

— Em Bagé soprou no dia 22 violentissimo tufão acompanhado de fortissima chuva. A força das aguas era tal que cobriram o leito da estrada de ferro, impedindo o movimento ordinario dos trens.

— A' mesma cidade chegára do Estado Oriental o Sr. Pedro Aguiller e referio que nas costas do Rio Negro e Hospital desencadeou-se uma médonha tempestade acompanhada de chuva da pedras, que durou alguns minutos, arrancando arvores e destruindo completamente as plantações.

Foram encontradas pedras do tamanho de um ovo de gallinha. Grandes foram os prejuizos e maior ainda o susto dos moradores.

— Na noite de 6 para 7 do mez passado, no termo de S. Francisco de Assis, João Antonio de Miranda e seus peães Manoel Rodrigues Martins e Manoel Joaquim da Costa assaltaram e saquearam a casa de negocio de Antonio Fulgo, situada no 1º districto do municipio, assassinaram Fulgo e feriram mortalmente a esposa e uma filha menor.

Fez-se o competente corpo de delicto e o inquerito policial, que teve o destino legal, achando-se ja presos e recolhidos á cadeia civil os delinquentes Manoel Martins e Manoel Costa, diligenciando-se para a captura de João de Miranda.

— Informaram ao *Diario*, de Jaguarão que a camara municipal ia tomar a iniciativa de erigir-se uma estatua commemorativa da lei de 13 de Maio.

A estatua em projecto será levantada na praça da Independencia e deve ser construida pelo esculptor José Ravagnelli, que se acha alli de passagem.

A columna medirá 16 metros desde a base até o ponto terminal.

— Falleceram em Pelotas Octavio José Palma, e em Bagé, na idade de 130 annos, Elesbão do Amaral Cardoso.

Paraná

Datas até 29 de Janeiro:

Foi adiada para 15 de Julho a abertura da assembléa provincial do Paraná.

— Pelo engenheiro João Teixeira Soares, na qualidade de representante da Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens, foi assignado o competente contracto para prolongamento da actual linha de Paranaguá a Curityba até o porto do Amazonas, no rio Iguassú, com dous ramaes: um que, passando pela Lapa se dirigirá para o Rio-Negro, e outro que, partindo de Morretes, irá ter a Antonina.

Para a sobredita construcção obteve a companhia privilegio, que durará por todo o praso da concessão da linha actual e garantia de juros de 6%, durante 30 annos sobre o capital que fôr effectivamente empregado até o maximo de.... 30:000$ por kilometro. Entender-se-ha concedida a garantia desde que forem approvados os estudos definitivos.

Durante o mez de Novembro proximo passado a exportação da herva matte, realisada pela via-ferrea, attingio ao peso de 1,330,800 kilogrammos que proporcionaram a receita para a estrada de 31:830$280.

No mesmo periodo foram exportados 317,570 kilogrammas de madeira, cujo transporte foi realisado pela mesma via-ferrea, percebendo pelo respectivo frete 1:596$520.

Os resultados geraes do trafego da estrada de ferro do Paraná, relativos aos mezes de Janeiro a Novembro inclusive do anno proximo findo, se traduzem nos seguintes algarismos:

Receita	670:792$420
Despeza	466:909$901
Saldo	203:882$519

Santa Catharina

Datas até 30 de Janeiro:

No dia 28 reunio-se no palacio da presidencia de Santa Catharina diversos medicos da capital e o presidente da camara municipal, e depois de discutirem as providencias para evitar a propagação da febre perniciosa que está grassando na capital, deliberaram estabelecer quarentena de observação para os navios procedentes do Rio de Janeiro, ver-se o edificio que existe na Penha do Sambaqui se presta a um lazareto, por não ter condições hygienicas o da ilha dos Ratones tratar da limpeza das ruas, praças e cariocas, estabelecer um serviço de asseio da cidade a cargo da municipalidade, irrigar as ruas e prohibir o serviço das carroças de lixo depois das oito da noute.

O presidente foi com o inspector de hygiene examinar o edificio de Sambaqui.

Uma commissão de negociantes foi a palacio reclamar quarentenas de observação para os navios do Rio de Janeiro.

De S. José escreveram em data de 20 do passado ao *Jornal do Commercio* da capital o seguinte:

« Acaba de chegar de Garopaba a escolta que d'aqui seguio ha dias á cata de dous desertores do exercito, alli refugiados.

« Ao ser cercada a casa onde elles se tinham occultado, a do cidadão José Candido das Neves Pereira, a praça Pedro Ventura da Silva, que guardava uma das portas, recebeu um tiro de espingarda no lado esquerdo do peito, fallecendo immediatamente.

« Em vista d'isso retiraram-se as praças para o povoado, em busca de alimentos.

« Mais tarde, porém, ás 2 horas da tarde, com geral espanto, apresentou-se alli o desertor assassino Antonio Alves da Cunha, vulgo *Palmeiro*, o qual, desafiando a escolta, procurou ferir uma das praças, o que não realisou por haver a arma negado fogo.

« A policia, assim ameaçada, descarregou sobre o mesmo uma fuzillaria, deixando-o morto.

« E releva notar que quando eram assim perseguidos os policiaes, havia apenas 12 horas que o famigerado *Palmeiro* atirara ao infeliz Ventura, que alli mesmo cahira exangue.

« O outro desertor, de nome João Ignacio do Nascimento, vulgo *Valeiro*, deixou de acompanhar a escolta a esta cidade em razão de algumas contuzões que recebera em um braço por occasião de uma renhida luta que travara com pessoa desconhecida. »

S. Paulo

Datas até 5 de Fevereiro.

— O chefe de policia da provincia do Ceará enviou ao de S. Paulo a photographia do individuo que alli fallecera, e por ella se verificou ser realmente o coronel Aguiar.

— A commissão central do commercio de S. Paulo organisou para receber os seus collegas d'esta cidade, de Santos e Campinas um programma que consta de uma recepção por associações e commissões com os seus estandartes, representantes da imprensa e todas as bandas de musica do lugar.

Da estação do Norte, depois da chegada dos visitantes, irá o prestito para o Congresso Gymnastico, onde o orador da commissão central de festejos saudará os recem-chegados

A's 4 horas haverá bando precatorio em favor das victimas da secca do Ceará.

O bando terminará a marcha no jardim, d'onde sahirá depois de alguma demora para ir de novo em *marche aux flambeaux* ao Congresso Gymnastico, onde haverá espectaculo.

As ruas estão enfeitadas e haverá á noite illuminação.

Serão acompanhados os visitantes até a estação do Norte pelos mesmos que os receberam.

— Correu ha dias o boato de que no alto mar, na altura da Barra da Bertioga, fora visto um navio incendiado. O guarda-môr da alfandega de Santos, depois de haver communicado o facto ao inspector, para o indicado ponto dirigio-se na lancha a vapor, levando um corpo de guardas e apetrechos para salvamento.

Não tendo, porém, perrorrendo a extensão que da Barra Grande vai á Bertioga, avistado navio algum, nem signaes de desastre, voltou ao porto.

Diz o *Correio de Santos* que talvez o facto se tenha dado para os lados de S. Sebastião.

No dia 30 do passado, á 1 hora da tarde, tendo os Srs. Wilson & C., sciencia que nas alturas dos Alcatrazes fora visto um navio desarvorado e em abandono, fizeram seguir incontinenti á procura do mesmo o rebocador *S. Paulo*.

Suppõe-se que esta embarcação seja o patacho nacional *Sergipe*, desarvorado perto de Cabo-Frio em 24 de Janeiro e que sua tripolação fora recolhida a bordo do vapor *Bessel*.

— Falleceu na cidade de Aráras o fazendeiro Francisco Antonio Leite.

Encontrámos nas folhas os seguintes telegrammas:

S. Paulo. 2 de Fevereiro.

O trem sahido hontem da corte com os representantes da classe commercial, foi recebido com saudações, fogos e musicas ao passar pelas estações do Engenho Novo, Maxambomba, Barra Mansa e Rezende.

Chegou á Cachoeira ás 5 horas e 20 minutos da manhã, sahindo ás 6.

O serviço da Pedro II excelente; velocidade 10 a 11 leguas por hora; estações de parada: Belém, Barra do Pirahy e Rezende.

As sahidas dos trens lentas para que alguns dos convidados pudessem embarcar.

Seguio em toda a viagem o chefe da contabilidade Maia de Lacerda.

Na estrada do Norte, estação de Lorena e Pindamonhangaba, saudações e muito povo.

Perto de Taubaté, kilometro 159, por causa de um boi, que ficou esmigalhado, descarrilhára, ás 7 horas e 35 minutos da manhã, a machina e um carro de passageiros.

Pedido soccorro, chegaram com pequena demora trabalhadores, que com o pessoal do trem e muitos passageiros ajudaram a collocar na linha o carro.

Grande numero de viajantes percorreram a pé 5 1/2 kilometros para chegar a Taubaté, onde almoçaram.

Visitaram a cidade, onde os viajantes foram cobertos de flores pelas senhoras, recebendo significativas manifestações populares.

A's 10 horas e 50 minutos chegou o trem a Taubaté d'onde sahio ás 10 e 56.

Nas estações seguintes muito povo e acclamações.

No Lageado encontraram um trem especial conduzindo representantes do commercio de S. Paulo, em nome do qual saudou o Sr. Figueiredo o do Rio de Janeiro.

Chegou o trem a S. Paulo ás 3 horas da tarde.

Enorme massa de povo enchia a estação, sendo os visitantes recebidos com grande numero de girandolas e enthusiasticas acclamações.

Junto á estação era extraordinario o numero de carros, bonds e cavalleiros.

As ruas estão adornadas e embandeiradas.

Organisou-se o prestito com direcção ao Congresso Gymnastico, fazendo delle parte o commercio de Campinas, que tinha chegado ás 10 horas da manhã.

Nas ruas e no Congresso constantes acclamações.

De diversos pontos da provincia receberam-se telegrammas de felicitações.

Dissolveu-se a reunião ás 5 1/2 horas.

A's 6 1/2 percorrera a cidade uma marcha *aux flambeaux*.

A's 8 horas organisava-se a marcha, sahindo o Congresso Gymnastico Portuguez, conforme o programma publicado hoje no *Mercantil*. As ruas illuminadas a gaz, luz electrica, e globos venezianos. Espectaculo no theatro S. José. A marcha até ás 10 1/2 horas da noite percorreu diversas ruas, saudando as redacções do *Correio*, *Gazeta do Povo* e *Diario Mercantil*.

Continúa a passeata amanhã.

Ao meio dia *matinée* em favor do Congresso Ferreira Vianna, no theatro S. José.

S. Paulo, 3 de Fevereiro, 3 h., 5' da t.

Hontem, á noite houve marcha *aux flambeaux*, durante a qual foram comprimentadas as redacções que não o haviam sido na vespera.

O correspondente do *Jornal* visitou hoje os alojamentos de immigrantes, onde se demorou tres horas. A impressão que lhe ficou é boa. Officialmente existem alli 3,682; mas 1,600 lá se têm introduzido sorrateiramente. Amanhã o administrador fará a depuração delles.

Visitou tambem a hospedaria do Bom Retiro onde estão 1,300.

Seguiram hontem para o interior 636.

Hoje, desde a madrugada, tem havido musicas e passeatas pelas ruas e visitas ás redacções. Na *matinée* a concurrencia foi regular. Sociedades paulistas esmolaram para o Ceará.

A esta hora seguem os empregados do commercio para a estação, afim de tomarem os trens para a côrte e para Campinas. Os de Santos não vieram.

Consta que querem vir sós visitar o commercio de S. Paulo e depois talvez ir a Campinas e á côrte.

Minas Geraes

Na côrte foi publicado este telegramma:

Ouro Preto, 1 de Fevereiro.

Falleceu hoje o Dr. Ferraz, presidente da Assembléa Provincial; era dotado de caracter nobre, e medico distincto. A provincia de Minas cobre-se de luto por tão lamentavel acontecimento.

O *Leberal Mineiro* tornou-se folha diaria.

Rio de Janeiro

Datas até 6 de Fevereiro.

Lê-se no *Jornal do Commercio* do dia 2 do corrente.

— Sob a presidencia de S. M. o Imperador, reunio-se hontem, ás 11 horas da manhã, no paço da cidade o conselho de estado e pleno para ser ouvido sobre um credito de 5.000:000$ para soccorros publicos pedido pelo ministro do imperio.

O Sr. ministro apresentou a seguinte exposição:

« O credito ordinario de 100:000$ do orçamento, que rege o actual exercicio, seria insufficiente para acudir ao serviço dos soccorros publicos, quando não se aggravasse o flagello da secca nas provincias do Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, como infelizmente aconteceu, reclamando do Estado despezas extraordinarias e imprevistas.

« Sobreveio a esta calamidade, já por si tão afflictiva, a epidemia da febre amarella na capital do Imperio.

« O governo imperial, aproveitando-se da experiencia adquirida, resolveu, de accordo com os presidentes de provincias flagelladas, adiantar as linhas das estradas de ferro existentes e ordenar obras novas, que servissem para mitigar os rigores da calamidade, transformassem em salario devido o soccorro outr'ora repartido como esmola.

« Tanto cresceu o numero dos fugitivos do interior assollado e sem recursos para as cidades do littoral, que foi de mister facilitar o transporte d'aquelles que desejassem procurar o trabalho e subsistencia em outras provincias, para o que o governo, forçado pela urgencia, abrio creditos aos presidentes das referidas provincias com os quaes empenhou a consignação do orçamento, se não mais, conforme as exigencias do flagello, caso persista ou, o que seria mais doloroso, augmento de intensidade.

« O lastimoso estado a que ficam reduzidos os fugitivos, impõe, além do sacrificio de gratuito transporte, o sustento, vestuario e o alojamento até final collocação.

« Esta situação excepcional justifica a despeza com o fretamento de vapores, contractos de passagens, arrendamentos de edificios destinados a alojamento e fornecimento de comedorias, feitas sob a pressão da indeclinavel necessidade e na carencia de quaesquer meios de prevenção.

« Quanto a epidemia da febre amarella, faltam igualmente recursos para de prompto montar o serviço regular, como deverá ser, do isolamento, curativo dos enfermos, e desinfecção.

« O hospital maritimo de Santa Izabel, na Juruba, além da insufficiente, caso a epidemia tome o incremento que a iniciação faz presumir, ameaça ruina, e as obras de reparação consumirão se não tanto, pouco menos indispensavel para estabelecer um hospital com os aperfeiçoamentos na expereencia moderna, e reservados aos doentes do porto e cidade de Nictheroy.

« Na falta de hospital apropriado, os acommettidos pela febre amarella na cidade do Rio de Janeiro teem sido transportados com grandes delongas e sacrificio para o da Jrrujuba. E' de rigorosa necessidade estabelecer na capital do imperio, victima periodica de tão cruel epidemia, um serviço estavel e aperfeiçoado, libertando a administração de anciedades e pesados dispendios, quando chega o momento de acudir á população afflicta.

« Não urge menos resolver e emprehender a execução da obra fundamental de drenagem do solo occupado pela cidade, á luz dos estudos do Sr. Revy, reputados indispensaveis, por voto uniforme dos mais doutos. Será esta seguro alicerce de outras obras complementares no grande designio de resguardar a capital do imperio do periodico e doloroso tributo pago á epidemia que desde 1850 a flagella. Por maior que fosse o sacrificio em dinheiro, seria larga e promptamente compensado.

« Sorprehendida como está a administração pelo imprevisto, e solicitada por tantos infelizes que não podem dispensar o seu apoio e direcção, e movida pela consciencia do seu dever, não pode dilatar o pedido do credito extraordinario presumptivamente necessario, e que calculo em 5.000:000$, á vista das informações que tenho. Nem o rigor da necessidade, nem os clamores da urgencia tornarão menos severa a fiscalisação das despezas autorisadas pelo credito extraordinario proposto. »

Compareceram os conselheiros, S. A. o Conde d'Eu, Marquez de Paranaguá, Viscondes de Ouro Preto, Vieira da Silva, de Beaurepaire Rohan e de S. Luiz do Maranhão.

Os Viscondes de Sinimbú e do Bom Conselho, mandaram seus votos por escripto.

Houve divergencia quanto á quantia e á applicação de certas sommas; mas foi concedido o credito pedido.

Bahia

Datas até 9 de Fevereiro.

— Seguira no dia 2 para a côrte, a assumir o cargo de ministro da marinha, o Sr. conselheiro Barão de Guahy.

A's 6 horas menos 10 minutos da tarde deu S. Exc. entrada na area do Arsenal de Marinha, juntamente com a Exma Sra. Baroneza, e os Srs. conselheiro Machado Portella, Drs. Domingos Guimarães, Castro Rebello Junior, Araujo Santos e outras pessoas que privam com S. Exc.

No portão interno do Arsenal foi S. Exc. cumprimentado por muitas pessoas e por officiaes do exercito que já de ha muito aguardavam a chegada de S. Exc.

Na casa das ordens, para onde dirigio-se S. Exc., já se achavam, desde a entrada do paquete, os Srs. Barão de S. Marcos, inspector do Arsenal, deputados á Assembléa Geral Legislativa e membros da Assembléa Legislativa Provincial, desembargadores, officialidade da armada e dos corpos da guarnição, tenente-coronel commandante e officiaes do corpo policial, presidente e membros da junta e Associação Commercial, chefes de casas commerciaes e muitos commerciantes da praça e muitas outras pessoas que nos escaparam.

S. Exc. em seguida, acompanhado de numeroso sequito, dirigio-se para o caes do Arsenal, para onde desde 3 horas começára a affluir muita gente, que então já constituia massa compacta, embarcando, na galeota que o devia levar até a bordo do *Atrato*, ás 6 horas da tarde.

Prestou então as honras devidas ao cargo de ministro, uma guarda de honra do 9º batalhão de infantaria.

Tocaram, além da musica do 9º, as do 16º e do corpo policial.

Os vapores *Itaparica*, *União*, *Bomfim*, *Riachuelo* e lanchas e escaleres da Alfandega, conduziram os amigos politicos e correligionarios de S. Exc., que o quizeram acompanhar até a bordo do paquete.

Ao embarcar manifestou S. Exc. desejos de ir no vapor *União*, pertencente á companhia de *Transportes Maritimos*, de proposito preparado pela Associação Commercial, que desta forma quiz dar essa publica demonstração de estima e subida consideração a que tem S. Exc. incontestavel direito. Deixando nelle, porém, de embarcar em virtude de um convite de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, para tomar lugar S. Exc. e sua illustre esposa na galeota presidencial.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

IV

(Continuação)

Paulo fez um gesto de revolta.

Depois, deixando-se vencer pela angustia, agora que estava só, sentou-se em um cantinho da mesa. Tinha o rosto decomposto; na agitação, as mãos tremiam-lhe nervosas.

— Quatro horas! murmurou com ar desanimado.

Soffrer lá e esperar aqui!... Além disso, o que é que eu podia fazer?

Um soluço levantou-lhe o peito. Por entre os dentes cerrados passava-lhe uma palavra semelhante a um silvo: a fallencia! E esta palavra sacudia-o com uma commoção furiosa.

Vamos lá, era preciso partir. Mais tarde teria tempo para se explicar. Se não podia fazer nada para conjurar a crise, devia ficar no seu posto, estar presente á chamada na hora suprema em que, talvez, a honra da casa ia sossobrar

E os olhos depararam-lhe com os cento e setenta e oito mil francos, com essa fortuna descuidosamente esquecida alli.

— O seu dinheiro? Que irrisão! disse elle com azedume.

A Sra de Marian não voltava. Paulo passeiava pelo gabinete, calando-se, fallando, lançando interjeições e trechos de phrases com voz dura: « vinte e quatro mil francos! Quasi nada para ella! A salvação para nós! »

— Ora adeus! continuou elle, do que serve! Em breve tudo acabará entre mim e ella!... Pobre Thereza!

Esquecia a hora, perdia a noção de tudo!

Inconscientemente poz-se a mecher naquelle dinheiro que estava alli em cima da mesa. Contou-o! Agarrou em um maço de notas de banco:

— Um... dous... tres... quatro... vinte e cinco.

E gritou:

— Vinte e cinco mil francos!... Assim eu amo Thereza, oh! e do mais profundo do meu coração! Ella ama me. Eu posso pedir-lhe tudo. A sua honra—ella m'a deu! A sua vida, o abandono da sua terra e da sua familia!... Por amor de mim, Thereza esquecerá e deixará tudo!... Pois bem! as leis humanas, as leis sociaes, que a casaram estupidamente ao ultimo dos miseraveis (quando era tão simples dar-m'a, a mim, que a amava), essas leis que eu respeito, apezar de tudo, por causa da minha educação, são de tal modo que não posso dizer sem me deshonrar: empresta-me estes vinte e cinco mil francos... tanto mais que eu naturalmente nunca lhe poderia restituir.

Amanhã! continuava elle com voz sombria. Amanhã, pobre Thereza, os meus ficarão de luto, talvez que morram alguns, deixando os outros perdidos!

Tudo isso, porque em lugar de ser teu marido, não sou nada... nada... que... Oh! a nossa miseria! gritava elle passeando pelo quarto como doudo.

O sangue zumbia-lhe nos ouvidos, esquecia tudo, sacudindo violentamente as notas.

De repente parou livido.

Abria-se a porta.

Thereza entrou.

Assustado, longe da mesa, teve tempo apenas para esconder atrás de si a mão crispada no fatal maço das vinte e cinco notas do banco!

A moça não vio nada a não ser que elle estava alli. Talvez!... Sim, talvez que pudesse obrigal-o a ficar.

Emquanto que, para o deter, Thereza empregava em vão, todos os recursos da diplomacia feminina, Paulo febril apertava na mão contrahida as notas que elle não sabia como havia de tornar a pôr no seu lugar.

Elle tinha invariavelmente os olhos fixos na bandeja, no dinheiro... por tal modo que a moça acabou por ver que elle estava distrahido!... Então elle não a escutava.

Toda entregue ao seu amor com a teimosia céga e a injustiça apaixonada das mulheres, encolheu ligeiramente os hombros, no seu desdem profundo por tudo quanto não se referia a elle ou a ella.

— Eis aqui o que são todos os homens, disse ella com tristeza. Emquanto eu fallo ás amarguras do meu coração, ao meu mais querido amigo, ao meu unico amigo, elle está muito bem pensando que ha cento e setenta e oito mil francos em cima desta mesa e que sou destituida de ordem e de prudencia por os não guardar! Pois bem!—continuou ella um pouco mais triste, respirando com muita força, afim de alliviar o peso de azedume accumulado havia tanto tempo—não lhe deixarei mesmo esse pretexto. Vou fechar este vil dinheiro.

Paulo esteve a ponto de dar um grito, de a deter. Talvez que fosse explicar-se, contar as suas angustias, mostrar o dinheiro... Então talvez que ella se offerecesse para lhe emprestar o dinheiro! Oh! isso nunca!

Os olhos de Paulo seguiam os movimentos da moça com o desvairamento da loucura.

Thereza agarrou descuidosamente na bandeja cheia de notas e de dinheiro em ouro.

Tirou distrahidamente da carteira uma chavezinha muito pequena, muito bem trabalhada; uma verdadeira tetéa de serralharia.

Abanando a formosa cabeça com movimentos de ameaça obstinada, abrio um contador portuguez, movel do seculo XVII, de um trabalho precioso, fez mover o segredo de um duplo fundo, depois atirou para alli o dinheiro misturado e tornou a fechar socegadamente segredo e fechadura. Depois do que, com um movimento breve, tornou a metter a chave na carteira, a carteira no bolso e voltou para perto de Paulo.

Este não teve senão um recurso, o de introduzir as notas do banco no bolso.

— Agora, disse Thereza, fallemos de nós; de ti, se quizeres

Paulo julgou que ia desmaiar.

O pendulo deu cinco horas!

E seu pai!

E a fundição!
E o dinheiro que ainda tinha no bolso!
Ora, adeus! primeiro o mais urgente! Reflectiria, veria! Até lá, com certeza, descuidosa como sabia que ella era, não contaria o dinheiro.
Dava-se a derradeira lucta, a batalha suprema e elle covardemente pensava no seu amor.
Violentamente agarrou Thereza nos braços, beijou-a nos cabellos, dizendo-lhe com uma voz aspera que ella não lhe conhecia:
— Adeus! por hoje, Thereza!
E soltou-se-lhe dos braços, fugio, ao passo que ella corria até a escada sem se preoccupar com os criados que o podiam ouvir.
— Então até amanhã! até amanhã.
— Não, minha senhora, teve elle ainda tempo de gritar. Sem falta até depois de amanhã. Até lá, o meu trabalho não me deixa uma hora de liberdade.

V

Nessa noite, mortificada, dsorientada, a pobre Thereza não pôde ficar só.
Sahir com aquelle tempo máo e frio, perto da noite, não devia pensar nisso.
Demais, para onde havia de levar a sua tristeza?
A quem devia queixar-se de um mal, em que não ha direito de fallar, sombrio azedume das situações falsas?
Uma vizinha, a Sra. André Le Roux, vinha ás vezes trazendo um trabalho ligeiro, afim de poderem conversar occupando os dedos.
Thereza escreveu uma carta pequenina reclamando a presença da vizinha.
Pelas oito horas e meia, desembaraçada da sua capa de pelles, a Sra. Le Roux installava-se junto do fogão, com o seu lenço de seda atado com fitas e posto em cima dos joelhos. Tirou de dentro um trico de lã côr de rosa com salpicos amarellos.
A bôa mulher trazia comsigo uma atmosphera de paz intima e de sympathia.
Perto d'ella sentia-se a gente socegada, por maiores que fossem as agitações d'alma.
A Sra. Le Roux conhecia as difficuldades da vida.
Desde a sua infancia, tinha assistido na sua familia—uma familia de artistas—e dia por dia a lucta contra a concurrencia e a inveja, trezendo alternativas de tormentos e de esperanças de fortuna sempre fallazes.
Apezar da sua pobreza, eis que apparece um homem bom, bonito, joven, rico como dous e mesmo como muitos.
Gostou da pobre moça o necessario para casar com ella sem fortuna.
Magdalena Brimel, hoje a Sra. Le Roux, ama o marido com toda ternura, com toda a dedicação cultivadas na sua'alma por sua mãi e pela necessidade da vida dos artistas.
Aquella ventura partilhada, que de ordinario endurece o coração e prepara as severidades femininas, tinha pelo contrario melhorado até á perfeição o caracter elevado da Sra. Le Roux.
Parecia-lhe com razão tão rara e tão preciosa que tinha medo de não a merecer mostrando-se severa com uma pobre creatura abandonada pelo marido, sem esperanças e para toda a vida!
Não ignorava, sem duvida, a ligação de Paulo e de Thereza, mas abstinha-se de fazer juizo, disposta a lastimar a sua amiga nas suas dôres e disposta a ajudal-a tambem nas suas magoas.
Ambas trocaram algumas palavras sem alcance á serena luz do lampeão, abrigadas por um *abat-jour* de rendas e de seda que lhes rosava o fino rosto.
A Sra. Le Roux parecia procurar occasião para dizer uma cousa bastante defficil.
Feitas todas as reflexões, julgou que era melhor ir direito ao fim.
Deixando, pois o trabalho e as precauções oratorias:
— Minha querida, disse-lhe com a sua voz penetrante e com o seu olhar bom, tenho uma noticia muito triste que lhe dar: os seus amigos, Duchanin, estão arruinados.»
«E dia para dia a sua casa declina em consequencia de combinações que eu não conheço bem. Os immoveis estão crivados de hypotheca; tiveram que recorrer a emprestimos demasiadamente frequentes, o seu credito abalou-se-lhe porque já não offerecem senão garantias sem valor. Ha dous mezes que seus derradeiros esforços já não são segredos para ninguem. Por que preço encontrarão elles dinheiro necessario para se aquentarem ha tanto tempo? O certo é que, por uma miseravel somma de vinte e cinco mil francos,—e não se tendo encontrado essa somma até ás seis horas d'aquella tarde—, serão declarados em fallencia amanhã.
Thereza detevo-a logo: dinheiro! então nao o tinha! Tudo quanto ella possuia não pertencia a Paulo?
A Sra. Le Roux comprehendeu o que se passava no espirito de Thereza.
Demais, ella não tinha lá ido para outra cousa e levantou-se porque a sua missão estava terminada.
O que restava fazer era muito difficil; mas, em todo o caso, isso agora era só com Thereza.
Por isso despedio-se, deixando a Sra. Marian procurar a solução.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Actos da presidencia—Por actos de 5 do corrente mez:
Foi privado do respectivo posto o capitão da 3.ª companhia do 69º batalhão da guarda nacional de Nazareth, Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos, visto achar-se ausente do districto ha mais de um anno.
— Foram nomeados para o 69º batalhão da guarda nacional de Nazareth os seguintes officiaes:
3ª Companhia—Capitã Aggêo Nunes Bandeirao.
6.ª Companhia—Capitão, o tenente Paulo Cavalcante de Albuquerque.
Foram nomeados para a 1.ª secção de reserva do 16º batalhão da guarda nacional de Cabrobó, os seguintes officiaes:

1.ª Secção de reserva

1.ª Companhia—Capitão Antonio Urbano dos Santos.
1.ª Companhia—Tenente Antonio Paes da Silva.
2.ª Companhia—Alferes Miguel Soares da Cruz.
3.ª Companhia—Alferes David Marques da Costa Pombo.
4.ª Companhia—Capitão Procopio José de Carvalho.
4.ª Companhia—Alferes Antonio Clementino de Sá.

16.º batalhão

1.ª Companhia—Capitão Pedro Soares de Novaes Mello Avellins
1.ª Companhia—Tenente Jozino Alcides Ribeiro.
1.ª Companhia—Alferes João Alves Brazil.
2.ª Companhia—Capitão José Francisco Coelho.
2.ª Companhia—Alferes Gonçalves Alves Brandão.
4.ª Companhia—Tenente Antonio Firmino de Novaes Pinto.
4.ª Companhia—Alferes David Gonçalves Torres.
5.ª Companhia—Alferes Ozorio Rodrigues de Moraes.
7.ª Companhia—Capitão José Leite de Azevedo.
7.ª Companhia—Tenente Francisco Querino de Sá.
— Por officios da mesma data:
Mandou-se o Thesouro Provincial pagar ao tenente Thomaz José de Mello a quantia de 60$000 provenente de alugueis da casa que serve de quartel em Chã de Carpina.
— Mandou-se o mesmo thesouro adiantar a quantia de 400$ a professora contractada para o Brejo dos Padres Maria Amelia Forjaz de Lacerda.
Delegacia de Flores—Por portaria da presidencia da provincia de 11 e proposta do Dr. chefe de policia de 9 do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia do termo de Flores, o tenente Manoel Joaquim de Aquino Mello.
Visita á Jaboatão—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do Dr. inspector das terras e colonisação e de outras pessoas gradas foi ante-hontem, em trem expresso da Companhia de Caruarú, até a villa de Jaboatão, e d'alli até o engenho Suassuna, afim de ver e examinar as terras e obras d'esse engenho, onde se projecta fundar o primeiro nucleo colonial.
S. Exc. regressou ás 4 horas da tarde.
Palacio da presidencia—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, como demonstração de sentimento pelo fallecimento do honrado conselheiro e senador Barão de Cotegipe, conservará fechados hoje os salões de palacio, não recebendo as pessoas que ás quintas-feiras costumam frequentar suas reuniões.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos—Foi hontem um dia funesto!
Mal tinhamos acabado de receber a dolorosa e cruel noticia do trespasso do illustre e venerando chefe conservador—conselheiro Barão de Cotegipe, fomos sorprehendidos, ás 2 horas da tarde, por outra desoladora noticia.
O Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, deputado geral pelo 11º districto d'esta provincia, fôra accommettido por uma congestão cerebral, ás 2 1/2 horas da madrugada de hontem, e o seu estado era desesperador.
A's 5 horas da tarde, novo telegramma de Garanhuns trazia-nos a tristissima nova de que aquelle digno amigo tinha succumbido ás 5 horas da manhã, na casa de sua residencia na villa de Bom Conselho, de onde por um expresso fôra levada a noticia á Garanhuns!
Bento Ceciliano dos Santos Ramos, filho de paes industriaes que foram devotados á sua educação, nasceu na cidade do Recife, e aqui fez todo o seu tirocinio de estudante, formando-se em sciencias juridicas e sociaes em 1864.
Seguio desde então a carreira de magistrado, occupando os cargos de juiz municipal e de direito, sempre confirmando os bons creditos que adquirira pelo estudo e pelo trabalho na Faculdade de Direito. Soube ser magistrado, honrou sempre a toga, a despeito de quantos embaraços lhe crearam os seus adversarios politicos.
Quando juiz de direito de Bom Conselho subiram de tal modo os seus creditos, que aquelles adversarios, então no poder, removeram-n'o violentamente para uma comarca insalubre do Maranhão.
O honrado magistrado, cuja saúde já era precaria, preferio ficar avulso á ser desterrado como fôra, e condemnado á uma morte prematura.
Em Bom Conselho, porém, tinha creado amigos dedicados e sinceros, profundas affeições, que se estendiam por todo o territorio do 11º districto. Esses amigos e essas dedicações o indicaram naturalmente para representante do districto; e elle foi eleito duas vezes deputado geral pelo 11º districto de Pernambuco.
Na Camara foi o que tinha sido como magistrado: um espirito culto, um homem de muito censo, um caracter serio, um amigo dedicado. Não era orador, mas supria essa lacuna pelo criterio com que agia.
E morreu com 49 annos de idade sem uma mancha na sua vida, e deixando de si as mais saudosas recordações, quer como homem publico, quer como chefe de familia, como homem privado.
Trabalhado o seu physico por um diabettes rebelde, que mais de uma vez o poz ás portas do tumulo, o insulto appopletico que acaba de fulminal-o foi ainda um golpe da traiçoeira e fatal enfermidade que lhe minava a saúde.
A morte do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos enche de luto o partido conservador de Pernambuco, do qual era elle um prestimoso e distincto membro.
Repouse sua alma em paz no seio de Deus, e receba sua digna familia a expressão de nossos sinceros pezames.

A immigração em Pernambuco—Lemos no *Jornal do Commercio* de 2 do corrente o seguinte:
«Por aviso de hontem deliberou o Sr. ministro interino da agricultura conceder a provincia de Pernambuco o credito de 120:000$ afim de ser applicado á acquisição de terras para fundação de nucleo colonial e á organisação de uma hospedaria destinada a agasalho dos immigrantes, a qual será provavelmente estabelecida na fortaleza do Brum que para tal fim offerece, além de conveniente espaço, outras apropriadas condições.
«A presidencia de Pernambuco, do mesmo modo que a da Bahia, tem-se mostrado vivamente interessada pela organisação do serviço da immigração, desejando que não tarde a fundar-se, alli, em terreno bem escolhido, o primeiro nucleo colonial. Infelizmente a provincia não possue terras devolutas que se prestem a tal fim, e, portanto, será preciso adquiril-as. Salvo esta difficuldade tudo induz a crer que a immigração, desde que fôr iniciada em Pernambuco, adquirirá depressa grande desenvolvimento, a ser adoptado o systema do emprego de braços estrangeiros nos estabelecimentos da lavoura.
«A provincia de Pernambuco é daquellas onde o trabalho livre mais cedo deu resultados apreciaveis. Por occasião da lei de 13 de Maio, não menos de quatro quintas partes da producção total da provincia eram devidas ao braço livre nacional. Parece, pois, que a utilisação do braço estrangeiro, achando terreno assim preparado, não se afigurará para a lavoura empresa superior aos seus esforços e á sua boa vontade.
«A lei do orçamento manifestou em termos positivos o pensamento de encaminhar a immigração para todas as provincias que se acharem nas condições de lhe offerecer bem estar. Serão dignos de applausos todos os esforços que tenderem a tal fim e este será o meio de manter e augmentar a corrente immigratoria sem tropeçar a cada passo na difficuldade de dar prompta sahida aos immigrantes recem-chegados, qual temos presenciado ultimamente, sem duvida por causas occasionaes, mas que nem por isto influem menos desfavoravelmente no andamento do importante serviço.»
Estados-Unidos—Encontramos no *Jornal do Commercio*, da côrte, este telegramma:
Nova-York, 2 de Fevereiro
Um membro da camara dos deputados, apoiando-se na doutrina de Monroe, apresentou um projecto de lei garantindo a independencia das ilhas Samoa, annullando os ultimos tratados e offerecendo a protecção do governo dos Estados-Unidos.
Informações de Honolulu dizem que a fragata norte americana *Adams* ameaçou por a pique a canhoneira allemã *Eber*, no caso desta reagir contra os indigenas das ilhas Samôa.
O presidente da republica apresentou ao congresso uma mensagem declarando que a Allemanha trata com prudencia a questão das ilhas Samôa e aguarda a proposta do governo dos Estados-Unidos.»
Armam-se muitos navios de guerra.
Os navios allemães visitam os navios que se dirigem áquellas ilhas, afim de evitar que conduzam armamentos.
Os indigenas fortificam-se.
Artistas Mechanicos e Liberaes—Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, pelas 6 horas da tarde de hoje, para o fim de tomarem conhecimento das contas do anno findo e assistirem a posse da nova directoria.
Irmandade do Divino Espirito Santo—Reunem-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, os irmãos dessa confraria para tratarem de diversos assumptos de interesse da mesma confraria.
Concurso—A requerimento do alumno-mestre Arthur Octaviano da Silva Ramos acha se aberta a inscripção, com o praso de 60 dias, para concurso afim de ser provida a cadeira vaga de instrucção primaria do sexo femenino do Poço da Panella.
Externato nocturno João Alfredo—Achám-se abertas as aulas deste externato gratuito, para os pobres, ingenuos e libertos, á rua do Marquez de Olinda n. 38, 2º andar, das 6 ás 9 horas da noite.
E' director e professor de primeiras lettras e mathematicas, o academico Pedro Cordeiro; vice-director e professor de portuguez, francez e geographia, o alumno do 3º anno da Escola Normal, Severino Marques de Souza.

Assassinato—A's 7 horas da noite de 10 do corrente, em terras do engenho Arandú de Baixo, de Santo Antão, Pedro José assassinou com uma facada a Manoel de tal, conhecido por Mulatinho, evadindo-se em seguida.
A policia, como lhe cumpre, tomou conhecimento do facto.
Cadaver—Em 28 do passado no lugar Terra do Rei, de Alagôa dos Gatos, foi encontrado em adiantado estado de putrefacção o cadaver de Antonio Pedro de Mendonça.
Verificou se depois ter sido casual a morte.
Com um tiro—No dia 30 do passado, pelas 5 horas da tarde, foi assassinado com um tiro, Candido José da Silva, por Francisco Antonio da Silva que se evadio em seguida.
A policia tomou conhecimento do facto, na forma da lei.
Ferimento mortal—Pelas 6 horas da tarde de 31 do passado no lugar Quilombo de Garanhuns, Antonio José de Araujo ferio mortalmente com um tiro a João Lopes da Silva, que no dia seguinte expirou.
O delinquente apresentou-se voluntariamente ao delegado, sendo recolhido á cadeia.
Tenente Pedro Regaard—Com o intuito de tornar menos afflictiva a orphandade dos filhos do infeliz tenente Pedro Regaard, assassinado na noite de 9 do corrente, na rua do Imperador desta cidade, resolveram os officiaes da guarda nacional e os amigos do mesmo tenente, residentes em Olinda, abrir uma subscripção a qual, encetada hontem, foi logo subscripta em quantia superior a 300$000.
«Somos informados de que o fim da subscripção é, além de tirar as despezas necessarias ao luto da inditosa familia Regaard, effectuar a compra de um predio para moradia da viuva e dos orphãos.
Louvando tão generosa idéa que evidencia a estima em que era tido aquelle prestimoso cidadão, fizemos hontem entrega a um dos membros da commissão da quantia que nos foi remettida pelos empregados do correio e fazemos votos para que seja proficua a generosa idéa dos amigos do tenente Pedro Regaard.
Commando superior de Iguarassú—Por acto da presidencia da provincia de hontem datado, e nos termos da lei, foi designado para exercer interinamente o lugar de commandante superior da guarda nacional do municipio de Iguarassú, o tenente-coronel commandante do 68 batalhão, Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão.
Thesouraria de Fazenda—Por acto da referida presidencia de hontem datado, foi nomeado para exercer interinamente o lugar de praticante da Thesouraria de Fazenda desta provincia, Henrique Borges da Silva, sendo exonerado o que exercia, de nome Alfredo Garrido.
Assassinato da rua do Imperador—O Sr. Dr. Coelho Leite expontaneamente compareceu hontem á secretaria da policia, e disse que queria depor ácerca do que sabia com relação ao crime de que foi victima o tenente Pedro Regaard.
O Sr. Dr. chefe de policia pedio ao Sr. Dr. Coelho Leite que fizesse o seu depoimento perante o subdelegado da parochia de Santo Antonio, o que S. S. fez, declarando:
«que ao saltar de um bond que fazia a penultima viagem de Fernandes Vieira ao Recife, cerca de meia noite, vio em pé na esquina da rua do Imperador na calçada da casa de Joseph Krause, ao offendido e ouvio um apito que elle respondente está convencido ter sido dado pelo mesmo offendido;
«que depois de ter saltado vio o offendido dar um passo e cahir na rua em decubito lateral direito:
«que depois de cahido vio-o fazer esforços para sentar-se e retirar da região do figado, alguma cousa que não póde affirmar o que era;
«que nesta occasião chegava uma praça da guarda civica de sabre desembanhado que pelos gestos parecia querer tocar no offendido;
«que dita praça foi em acto continuo em perseguição de uma mulher que elle respondente vio a fugir em direcção de palacio;
«que depois que a praça seguio, um homem vestido de palitot preto e chapéo tambem preto e de feltro, afastou-se do latão que protege a vitrine da mesma loja de Krause do lado da rua do Imperador, em direcção ao lugar onde se achava o offendido, que ahi ajoelhou-se, parecendo a elle respondente querer certificar-se se o offendido vivia ou não.
«que tendo chegado outras pessoas para junto do offendido, elle respondente retirou-se procurando saber dos vassouras que estavam na altura da typographia da *Provincia* ou *Jornal do Recife* se o policia perseguio a uma mulher que fugia e se a havia prendido, obtendo resposta da primeira pergunta e esta affirmativa;
«que tendo chegado elle respondente ao Club Carlos Gomes, ahi communicára as pessoas presentes o occorrido;
«que a uma hora da noite foi elle respondente procurado pelo Sr. Arthur Espiuca para prestar serviços medicos ao offendido, e que elle respondente declarou-lhe que annuia logo que transportassem o offendido para lugar conveniente;
«que não tendo sido novamente procurado, não sabe elle respondente que destino teve o offendido,
«que não conhece o offendido e que tudo quanto lhe consta a respeito é o que tem sido escripto nos jornaes desta cidade;
«que não conhecia a mulher que fugira quando elle respondente chegava;
«que não conhecia o individuo que ajoelheu-se junto ao offendido: mas está convencido de que elle individuo ou tem connivencia no crime ou assistio impassivel a toda aquella scena de sangue;
«que ouvira dizer ao conductor da linha do Herval, que fizera a ultima viagem nessa noite haver o offendido tomado dito bond na praça Saldanha Marinho e conservára-se no estribo até a rua do Imperador onde saltára perguntando neste trajecto ao dito conductor se ainda havia bond para Santo Amaro.»
E foram estas as declarações do Dr. Coelho Leite.
Monte-Pio Popular Pernambucano—Hoje, á hora e no lugar do costume, funcciona o Monte-Pio Popular Pernambucano em sessão ordinaria.
A Estação—Recebemos da côrte o n. 2, do 18º anno de existencia da folha de modas *A Estação* correspondente a 31 de Janeiro findo.
Como sempre, está bem redigida e traz folhas de modelos.
Folheto—Tambem recebemos da côrte um folheto a ti publicado pelo Sr. bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, sobre sua exoneração do cargo de secretario do Tribunal da Relação dalli.
Agradecemos.
Club Internacional—Por se estar preparando o grande salão para o sarão carnavalesco de 2 de Março proximo, haverá no corrente mez sómente uma reunião familiar nesse club, a qual se effectuará no sobbado, 16 do corrente.
Depois para a reunião ha trem para Apipucos e bonds para a Magdalena.
Ferimentos leves—Ao sahir ante-hontem, a 1 hora da madrugada, o sapateiro José Ribeiro da Cunha, da casa de Maria Joaquina da Conceição á rua do Fogo, foi accommettido por seu collega de nome Manoel Martins Pereira, que, armado de uma faca o esperava, e ferio levemente na cabeça e na mão direita, evadindo-se logo após o crime.
O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.
Jury em Olinda—Foi hontem pelo Dr. juiz de direito de Olinda, convocada a primeira sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo designado o dia 11 de Março proximo futuro para ter lugar sua reunião.
O Philartista—Destribuio-se hontem o n. 9 do 2º anno do *Philartista*.
Traz esse numero uma polka para piano do professor Marcelino Cleto, intitulada *Mina*.
Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Hoje, ás horas do costume, reune-se a directoria dessa sociedade em sessão ordinaria, para tractar de importantes assumptos.
Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento n'este tribunal o réo Antonio Francisco de Araujo, soldado do 2º batalhão de infantaria, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, porque na tarde de 2 de Outubro de 1887, na rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, assassinou barbaramente com 5 facadas o pardo José Guedes de Amorim.
A's 11 horas da manhã, presentes 36 juizes de facto, principiou a sessão sob a presidencia do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, Antonio Domingos Pinto.
Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:
João Ferreira Loureiro.
Manoel Gomes da Silva.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Bento Manoel de Castro Amaral.
José Fernandes de Mello.
Adolpho Targino Accioly.
Elias Cordeiro Cintra.
Antonio Augusto da Frota Menezes.
João Mauricio de Abreu.
João Cesario de Mello.
Interrogado o réo disse que era natural d'esta provincia, de 19 annos de idade (perante o juiz formador da culpa declarou ter 22 annos), solteiro, praça do exercito e analphabeto.
Que sabia o motivo porque era accusado ignorando onde se achava quando deu-se o crime e que não conhecia a victima e apenas conhecia as testemunhas Antonio Apolonio e Pedro Barbosa, seus desaffectos;
Finalmente que não attribuia a accusação a motivo particular.
Feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca, produzio a accusação e pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 193 do Codigo Criminal, visto ter praticado o crime por um motivo frivolo e com superioridade em armas de maneira a não poder a victima defender-se com probabilidade de repellir a offensa.
O advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, deduzindo a defeza, combateu as aggravantes articuladas no libello e allegou em favor do réo a attenuante do § 1º do art. 18.
Não houve replica.
Findos os debates recolheu-se o conselho á sala secreta onde respondeu os quesitos que lhe foram propostos voltando á sala publica uma hora depois.
Em vista das decisões do jury, que reconheceu a autoria do delicto com as aggravantes articuladas no libello, foi o réo condemnado á pena de galés perpetua, grão maximo do art. 193 do Codigo Criminal, appellando o presidente do tribunal do jury para o Supremo Tribunal da Relação.
O patrono do réo tambem appellou da decisão do jury.
Em seguida foi julgado o réo José Vieira, pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal, porque no dia 3 de Novembro de 1887 em S. Lourenço da Matta offendeu physicamente a Tertuliano Martins dos Santos.
Aceito pelas partes o mesmo conselho, foi interrogado o réo, e feita pelo escrivão a leitura do processo, pedio a palavra o Dr. promotor que desenvolvendo a accusação disse ser de justiça a condemnação do accusado no grão médio do art. 201.
Occupou a tribuna da defeza o alferes Antonio Fernandes da Silveira Carvalho que allegou em favor do réo a justificativa do art. 14 § 2º do Codigo Criminal.
Não houve replica.
O jury reconheceu por unanimidade de votos ter o réo praticado o crime em defeza de sua pessoa pelo que foi elle absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.
Terminou o julgamento ás 4 horas da tarde.
Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas da manhã.
Consequencias do Prado—Recebemos hontem um folheto contendo umas quadras, sob o titulo acima, compostas pelo Sr. T. C. da Silveira Lins.
Agradecidos.
Festejos carnavalescos—A commissão da rua da Conceição, compõe-se dos Srs Paural M. Avenio, presidente; Alberto Braga, secretario; José Affonso E., thesoureiro e Miguel Galhardo, João Megale, Francisco Meira e João Marques da Cunha, adjuntos.
Ferimento grave—O cidadão Aprigio Antonio da Silva, branco, 40 annos, casado e de profissão jangadeiro, foi ferido no peito esquerdo pelo companheiro Manoel Francisco dos Santos, em consequencia de rixas velhas, na Estação de Limoeiro, hontem por volta das 7 horas da manhã.
O ferimento foi feito com a propria faca de que usam os pescadores, e pela extensão que occupa, direcção que tomou e symptomas que apresenta, revela ser de natureza grave.
A vistoria foi feita pelo Sr. Dr. J. J. de Souza a pedido do respectivo subdelegado.
O criminoso foi preso.
Club Carnavalesco Canna Verde—A directoria deste Club não tem poupado esforços e despezas, nos preparos para apresentar-se nos tres dias de carnaval chistosamente. Todos os costumes de Portugal, são por seus membros representados, segundo nos informam.
Sempre a proposito do transformismo—O nosso illustrado collaborador engenheiro H. A. Milet dirigio-nos mais uma quarta carta cujo theor é o que segue:
«Recife, 13 de Fevereiro de 1889.
«Srs. redactores—Quando o illustrado Dr. Arthur Orlando impugnou, no jornal de 24 de Janeiro, as duas theses que eu havia formulado na minha carta de 21 do mesmo mez, esperei que S. S., cujo merecimento litterario não me era desconhecido, procurasse instaurar uma discussão regular e scientifica acerca dos dous pontos controvertidos.
«Havia-me esquecido de que o distincto litterato é ao mesmo tempo advogado e, pelo que dizem, muito versado n'aquellas argucias forenses a que denominam chicanas.
«Foram precisos os dous artigos publicados no jornal, sob o titulo *Resposta devida*, nos ns. de 2 e 10 do corrente para tirar-me de illusão em que comprazia-me.
«Eu tinha estranhado, talvez com demasiada acrimonia á seitasinha, ou para ser mais exacto ás seitasinhas, que querem applicar a torto e a direito o que ellas consideram consequencias do Darwinismo, a negação da finalidade na evolução do Cosmos e a do principio do Justo na do Direito e dos direitos.
«O distincto Dr. Orlando levantou a luva e prometteu mostrar que eu não tinha razão. Para este fim o que lhe cumpria fazer? Parece-me que era:
«1º mostrar que o acaso e não a finalidade presidem a evolução do Cosmos;
«2º expor a genesis do Direito e dos direitos e mostrar, que n'ella não intervem, na qualidade de factor indispensavel, a idéa do Justo, sob a forma compativel com o estado de cultura intellectual, e circumstancias economicas da epoca considerada, ou, caso admitta semelhante intervenção, mostrar que esta ideia do Justo ou da equidade, variavel com as circumstancias do ambiente é producto exclusivo d'aquillo que o seu Mestre chama a cultura humana e não tem, como eu penso, por *substratum* indispensavel um principio invariavel inherente á razão, uma das chamadas categorias do entendimento humano, cuja certeza, se não é absoluta, (porque nada ha absoluto e o proprio conceito da verdade é subjectivo) é condição necessaria da legitimidade dos raciocinios e n'esta qualidade participam dos attributos dos axiômas que servem de base ás sciencias mathematicas e são como elles eternas e immutaveis.
«Em vez de usar deste procedimento logico e correcto recorreu o meu distincto adversario a chicanas de advogado; procurou estabelecer entre ambas as theses uma ligação que só existe no seu arasoado; emprestou-me idéas ou opiniões que nunca foram minhas, para dellas tirar as mais exdruxulas consequencias; levantou-me tres falsos (um em cada carta ou artigo) e por ultimo, sahindo dos limites que as conveniencias impõem em qualquer discussão scientifica, a adversarios que respeitam-se, qualifica os despropositos que me attribuio gratuitamente de «desvarios mentaes de um espirito ankilosado por inveterados prejuizos orthodoxos, monstruosidade intellectual, teratologia do espirito etc.»
«Poderia, com toda a facilidade, retribuir-lhe taes amenidades com outras de igual quilate, attribuindo a perversão da faculdade raciocinante que revelam as suas asserções, não a ankilose cerebral, pois o termo ankilose só é applicavel ás articulações, mas sim á sclerose incipiente da 1ª circonvulação frontal; e vendo no seu procedimento para commigo um desses phenomenos de regressão atavica tão caros a Lombroso e a nova escola italiana de criminologia. Entretanto, não quero acompanhal-o á este terreno escorregadio, onde a discussão transforma-se em descompostura.
«Póde ser que, a despeito das apparencias contrarias, o distincto Dr. Arthur Orlando esteja de boa fé nas suas interpretações e considere raciocinios legitimos o que para mim não passa de sophismas e chicanas. *La Jeunesse est presomptueuse!* Seja como fôr, a discussão não póde continuar desgarrada como está de seu verdadeiro caminho e desde já a dou por finda, a menos que o meu illustrado contendor não se resigne, o que pouco provavel me parece, a seguir a marcha que acima indiquei.
«Entretanto, como póde muito bem ser, que nem o meu distincto adversario nem a *galeria* tenham consciencia clara do que está realmente em discussão, e para isto tenha concorrido a forma por demais schematica que dei as minhas theses, comprometto-me desde já a dar lhes em artigos especiaes taes desenvolvimentos que não permaneça a menor ambiguidade acerca do meu pensamento, e como preliminar d'este trabalho de elucidação, principio hoje por firmar o sentido que ligo a certos vocabulos ou locuções de que tenho usado na discussão.
«*Evolução*.—Este vocabulo tem duas accepções; seguido da particula *de* e de um substantivo é synonimo de desenvolvimento. Assim falle-se na evolução das religiões, na do embryão, na da sciencia historica etc.
«Empregado sem indicação do que evolua, e precedido da particula, como bem quando se falla nos partidarios da *evolução*, o vocabulo evolução significa a theoria moderna que tomou este nome e torna-se synonimo de transformismo e evolucionismo, expressões genericas, que comprehendem todas as doutrinas que quer no mundo organico quer no inorganico explicam o passado pelo presente e não admittem solução de continuidade na acção das forças que presidem á evolução do Cosmos.
«No campo da Biologia o *Darwinismo* é das doutrinas transformistas ou evolucionistas a que explica melhor os factos e goza de mais credito. Como, porém, n'esta doutrina o que pertence exclusivamente a Darwin é a acção da selecção natural resultando da lucta pela vida, muita gente emprega o vocabulo *Darwinismo*, n'esta accepção restricta.
«N'este numero contam-se os darwinistas *amateurs*, que transportando esta doutrina do campo de Biologia propriamente dita, onde o seu autor a confinara, para todas a manifestações da actividade humana veem em toda a parte lucta e selecção!
«N'isto fico, Srs. redactores, e se me concederem espaço sufficiente na secção das sciencias, n'ella procurarei expôr o que penso acerca d'aquellas duas questões philosophicas debatidas ha mais de 2000 annos e que talvez a sciencia moderna chegue a resolver satisfactoriamente—a da Finalidade e a da genesis da Ideia do Justo. Sou com estima e consideração, de VV. Ss. amigo, venerador e obrigado.—*H. A. Milet*.»
Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.
— E' dada hoje a guarnição da cidade pelo 2º batalhão de infantaria.
— Commandam hoje as guardas da Thesouraria e do Palacio da Presidencia dous Srs. officiaes do 2º batalhão.
— Em tratamento na enfermaria militar existem 54 praças dos corpos da guarnição.
— Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação a que respondem os soldados do 2º batalhão Daniel Baptista de Oliveira e Manoel Pereira de Araujo, sob a presidencia do Sr. capitão commandante da companhia de cavallaria João Justiniano da Rocha.
— Vai ser hoje inspeccionado de saúde o alumno do curso preparatorio annexo á escola militar Alfredo de Drummond.
— No requerimento do soldado do 2º batalhão Tertuliano de Barros Pimentel pedindo um mez para usar do distinctivo de cadete de 2ª classe, S. Exc. deu o despacho seguinte:—Como pede.
Recife Illustrado—Distribuio-se hontem o n. 19 d'este periodico. Traz na 1.ª pagina o retrato do Dr. Tobias Barreto de Menezes e na 8ª a copia do monumento commemorativo a erigir na cidade de Olinda.
Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º-8	761m53	20,77	89
9	25º-9	763m00	21,94	88
12	28º-1	762m87	20,55	72
3 t.	28º-3	761m79	19,90	68
6	26º-9	761m62	20,48	78

Temperatura maxima—28,75.
Dita minima 24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,9; á sombra: 2m,8.
Chuva—3m,0.
Direcção do vento: E de meia noite ás 2 horas e 28 minutos; SSE até 7 horas; S até 7 horas e 30 minutos; SSW até 9 horas e 20 minutos da manhã; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 3m 13 por segundo.
Nebulosidade média: 0,92

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	12 de Fever.	8—23 da manhã	0m,73
P. M.	» »	3—3 da tarde	2m,12
B. M.	» »	9—12 » »	0m,58
P. M.	13 de Fever.	3—34 da manhã	2m,07

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Visconde de Inhauma, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de predios.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á Praça do Conde d'Eu n. 18, da armação e generos ahi existentes.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 51, de moveis bons e muitos objectos de serviço domestico.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua da Penha n. 25, de moveis, louças e vidros.
— Amanhã:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um importante terreno para um predio.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Padre Floriano n. 48, de moveis, louças, piano e muitos outros objectos.
Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira.
— Amanhã:
A's 8 horas, na igreja da Congregação, pela alma de D Thomazia Umbelina de Lima e Sá.
Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Jacuhype*:
Anna Joaquina Ferreira de Souza, João Baptista de Noronha, Guilherme Hrambown, Manoel Joaquim Dias e João E. Mello.
— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:
Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior, Dr. Manoel Felippe de Souza Leão e sua senhora, Domingos Luiz Alves Fraga, Alcebiades de Queiroz Fonseca e Francisco Alves Fraga.
— Chegados da Europa no vapor allemão *Tijuca*:
Conrad Wahsmann, Marie Mayer e Manoel Bandeira Vital.
— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Ceará*:
José Mathias Ferreira, sua senhora e 4 filhos, Mme. Jesuina, Dianist, Eugene Clement, Charles Bertrand, Manoel Silveira Monteiro, João Carlos Rodard, Agostinho Mitrosvik, Giovan Giovanovich, sua senhora e 1 filho.
Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 12 de Fevereiro de 1889.
Existiam 428; entraram 6; sahiram 10; existem 424.
A saber:
Nacionaes 393; mulheres 11; estrangeiros 20.—Total 424.
Arraçoados 381.
Bons 366.
Doentes 15.—Total 381.
Movimento da enfermaria
Teve alta:
José Rodrigues da Silva.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 151 pessoas, sendo: homens 69 e mulheres 82.
Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	30
Falleceram	3
Existem	573

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8 1/2, Poutual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Simões Barbosa.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.
Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 16 de Fevereiro.
Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Fevereiro de 1889.
Anna Joaquina da Silva Cordeiro, Pernambuco, 72 annos, viuva: cachexia senil.
Maria Annunciada da Conceição, Pernambuco, 38 annos, viuva; febre renitente.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira: insufficiencia mitral.
Francelina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 35 annos, solteira: tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 3 mezes: athrepsia.
Mario, Pernambuco, 21 mezes; dentição.
Manoel, Pernambuco, 6 horas: hemorrhagia umbelical.
José Joaquim Monteiro, Pernambuco, 22 annos, solteiro: tetano traumatico.
Anna Maria da Paixão, Pernambuco, 30 annos, solteira: diarrhéa.
Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva; ulcera gangrenosa.

Um pouco de tudo

A correspondencia de O' Connell o Libertador publicada por I. Fitz Patrick, 2 vol., Londres, 1889.
O epistolario do grande emancipador irlandez é hoje materia de vivas discussões na Inglaterra e na America. Os juizos da imprensa são em geral apaixonados, pró ou contra, têm caracter ou de accusação ou de panegirico. O' Connell, como Napoleão, é tambem hoje «signal—de inextinguivel odio—e de indomado amor.»
A verdade é que destas cartas, colhidas com devoção de discipulo, e illustradas com um excellente estudo biographico do Sr. Patrick, Daniel O' Connell nos apparece dotado dos dous grandes caracteristicos dos verdadeiros heróes, a bondade e a força. A indomita energia do tribuno, a ardente sympathia humanitaria, a lucta viva e quotidiana, não se apagaram nem amorteceram jámais no coração de O' Connell os affectos de marido e de pai. As suas cartas á mulher são quentes de amor todas—, desde as primeiras escriptas em plena lua de mel, que logo se percebem até as que lhe dirigia depois de 25 annos de casado.
Longe della, no fervor da sua batalha politica—e que batalha!—atacado de inimigos formidaveis e encarniçados, atormentados de desarranjos economicos, preoccupado com exito de cinco eleições, teve tempo de escrever palavras ternas e eloquentes á sua cara Mary, a sua *swetest Mary*—e começa as cartas com estas palavras: *Mary own and only Love!* tanto é verdade que «a bondade faz o intimo das naturesas augustas.»
Os mundanos, os chamados positivistas, os scepticos, os *dilettantes*, os opportunistas, riem destes sentimentalismos dos homens heróes.
Com tudo uma ternura profunda, uma ardente sympathia humana, destingue os heróes, os homens—realidades, da grande massa dos homens—phantasmas. Mahomet, Dante, Cromwell, Mirabeau e Garibaldi têm então expressões quasi feminis por exquisita suavidade de affecto: e quem poderá negar que sejam as mais possantes e nergicas figuras entre as que nos apresenta a historia?
E' curioso vêr os jornalistas inglezes que discutem hoje a grandeza de O' Connell, e os que duvida até da durabilidade de seu nome!
Percebe-se que por elle ninguem poderá mais ter o enthusiasmo febril dos contemporaneos.
Certamente seus dons pessoaes de grande orador, a magnifica e melodica voz, o gesto potente o olhar irresistivel, a sua tremenda e fulminea vitalidade e laboriosidade, lhe multiplicavam a efficacia da eloquente palavra. Mas de todo modo, alguns dos seus discursos, lidos hoje impressos, e em distancia de mais de meio seculo, nos commovem, nos agitam como a palavra de Demosthenes, do Savonarola, de Luthero de Mirabeau, de Vergniand, de Fox, de Burke, e de todos os verdadeiros grandes oradores. E o grande orador se encontra tambem em algumas destas cartas.
Não se sabe o que mova mais a indignação: se as grosseiras invectivas contra O' Connell dos jornaes seus contemporaneos—o *Times*, que chegou a ponto de perguntar: «E até quando um tal miseravel charlatão será tolerado entre a gente civilisada?» se a sceptica analyse e o frio calculo de certa empresa ingleza actual. A tartaruga não é juiz competente do raio—nem um timido *philisteo* pode perceber e fallar dignamente de O' Connell ou de um Mazzini.
O facto é que O' Connell é a incarnação da Irlanda. A palavra de O' Connell, como antes de Swift, é um gemido e um grito: é a voz das lagrimas e do sangue irlandez.
O' Connell, é entre os pouquissimos legitimos *leaders* das nações—um herôe que recebeu o seu diploma de nobreza directamente de Deus. Elle teve fé invencivel na justiça de Deus, e na da causa irlandeza. Teve um profundo sentimento das *realidades* visiveis—uma profunda aversão para tudo que é vã mostra, equivoco e mentira; chamo machiavelismo, ou jesuitismo, ou parlamentarismo, ou dilettantismo a tudo isto que é «vaidade que parece pessoa» em religião, em politica e em arte não se pode negar que foi um homem providencial, um dos poucos a quem se *deve* obedecer, como a uma realidade natural em opposição ás funcções sociaes.
Debalde a imprensa ingleza procura obscurecer a grande figura do *Libertador*. As proprias pedras fallaram delle, hoje que a questão irlandeza em toda a sua tragica evidencia e importancia s'impõe á velha Inglaterra. A Irlanda é a grande *actualidade* debaixo de todos os aspectos. A poesia, o theatro, o romance, a tribuna e o pulpito, estão della como que saturados. Todos os velhos livros sobre a questão irlandeza se reprimem e se commentam.
Acaba de publicar-se uma nova edicção popular dos *Irish* Tracts de Swift.... Que livro! Comparado a O'Connell, Swift é como o acido corrosivo comparado com a chamma destruidora. Sente-se que uma violenta indignação ferve no coração de Swift ... Mas como sabe conter-se! Accommoda os labios a um sorriso e cada palavra que lhe sahe da bocca é como que uma séta envenenada. Nos seus sarcasmos ha o odio condensado, destillado, por assim dizer. As rarissimas vezes que lhe conhece perder a calma e enfurecer-se, a sua colera é espantosa. Swift inteiro está nesses terriveis *opusculos irlandezes* que foram—e não cessarão totalmente de sel-o—o terror do governo inglez, e a admiração do mundo. E na santidade da causa que defenderam, o misanthropo Swift dá a mão ao humanitario e magnanimo O'Connell.

O enterro de Winnie Johnson, a «mulher gorda» causou em Baltimore grande sensação.
Desde o momento da sua morte, centenares de curiosos invadiram o quarto mortuario passando em desfilada diante do catafalco da negra, a mulher mais gorda que jámais se vio nos Estados-Unidos.
Pesara, nada menos, 849 libras!
O ataúde teve de ser de proposito fabricado para a defunta; media onze pés e cinco pollegadas de comprimento e tres palmos e duas pollegadas de fundo. Depois, precisou-se reforçal-o com armações de ferro, afim de que não abatesse com o peso enorme da defunta, e se abrisse dos lados.
Oito homens, dignos athletas de faqua mal podiam levantar o caixão.
Para lançar o corpo á cova teve de se fazer uso d'um guindaste; o fosso—o maior que tem

...cavado em Baltimore—media 15 pés de profundidade e 6 de largura.

Winnie nasceu no condado de Henry (Kentuky) e tambem já na sua infancia se tinha tornado celebre pela sua gordura phenomenal.

Mas não foi senão na idade de vinte annos que Winnie começou a engordar de modo extraordinario e com uma rapidez que os seus paes, o marido e ella mesma começaram a assustar-se e a viver de apprehensões.

Alli ha pouco foi preciso alargar as portas da casa, reforçar as escadas, augmentar um segundo travejamento aos pavimentos

E engordava todos os annos até chegar ao peso de 849 libras.

Se fosse uma novilha teria feito a fortuna de um carniceiro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.ª andar. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

A RELIGIÃO

III

V. *Diario* n. XIII de 1889

Tanto que exalta Pinheiro Chagas a Joaquim Nabuco, dando-lhe do que elle tem (e mais ainda o que não tem ou ao menos ainda não ostentou), e não sabe imitar o seu exemplo. Já vio Pinheiro Chagas nos escriptos de Nubuco, alguns tão bellos, sublimes, como *As Grandes Impressões de Roma*, das quaes tanto dista as do litterato portuguez collaborador d'*O Paiz*, já vio n'elles nem por sombra, aquellas torpezas com que o irmão de além-mar, nos manda de lá taes producções a nos illustrar?

Si Nabuco não é por ventura um devoto, bem o póde ser pelo que escreve, um modesto *fiel*, como em tudo é modesto; mas, si por ventura não o é, respeita as crenças de seus concidadãos do povo para quem escreve, as crenças que civilisaram com seus fructos a liberdade do occidente.

Póde elle ter taes ou quaes fraquezas, sentimentos menos puros, praticas quaesquer menos castigadas de moralidade, como quasi todos nós outros mais ou menos as temos; mais fazer ostentação da falta, do desvio, erigir a torpeza em doutrina, cantar-lhe louvores, nunca foi visto nelle.

Quem comprehende o respeito que se deve á santidade da moral publica, não ostenta a mais leve acção que a offenda. Muitas vezes ou em muitos casos aquillo que apenas é uma falta levissima e menos que isto, mesmo o que é licito e santificado nos recatos do pudor, é uma torpeza em sua ostentação, no desrespeito publico.

O que é que Christo dialogava com a samaritana, para Pinheiro Chagas ver ahi um galante travesso, propagandista juvenil, de coração aberto a todas as formosas, como Nabuco. que sendo assim no seu dizer, o compara com Christo, cujo exemplo diz que elle segue?

Profana Christo. veem com pés de lã fazendo d'elle um galanteador de Magdalena e da Samaritana. não se importando que para nós outros é elle o Redemptor pelo seu sangue e pela sua doutrina, que philosopho algum nunca soube dizer antes de seu ensinamento.

Que interesse é este que teem todos os bandidos da moral em profanar o que é santo, em fazer torpe o que é divino!

Tirai a religião da sociedade e o que fica esta sendo? Se os que crêem n'ella vivem em lucta comsigo mesmo, nos embates dos desejos oppostos, os da moral com todos os que lhe são contrarios, tirada a religião, onde ficam mais estes embates? E' a lei civil que nos contém?

E vem esse leviano do *Jornal*, sem a subtileza do irmão da outra banda do mar, dizer que a civilisação ainda não conseguio extirpar o sentimento religioso do coração humano!

Sabe este birbante o que é civilisação? Guisot não conseguio definil-a, mas descreveu-a pelos seus effeitos.

Não sabe o bandido da moral que ha ou antes tem havido, principalmente, duas e ainda mais, trez civilisações, a antiga, a da idade média e a moderna? Que todas ellas são formadas ou modificadas com o caracter e a feição que em diversas epocas tem tomado cada uma d'ellas das diversas religiões?

Não se vê sempre que as grandes reformas sociaes e politicas se fundam nellas as invocando, ou que, quando os erros grosseiros, as suas barbarias, superstições, torpezas. cruezas os seus grandes abusos, prendem os passos do pensamento, ellas são primeiro reformadas para servir de principio, base e estandarte nas vias dos progressos pelas luctas humanas?

A principio, foi só um homem e uma mulher o que constituio a base da familia (*) instituida pelo proprio Deus, mas depois se prevaricou o homem e teve tantas mulheres.

Como esta civilisação era a religião; para extirpar-se esta torpeza da civilisação, para esta ser outra, veio Christo, que. *continuando a lei* extirpou com effeito della tal torpeza, com o preceito, como em principio, de só poder ter cada homem uma mulher.

Levantou e engrandeceu o mulher, elevou-a á mais alta dignidade do ser creado.

E' isto o que causa a raiva e os furores dos bandidos da moral contra Jesus Christo.

Estes não querem, como na antiga civilisação, as mulheres ás dezenas e centenas, presas á lubricidade de um homem. mas querem-nas todas soltas, como todos os homens, livres ambos os sexos na maior expansão de todas as bachanaes torpezas.

Não podem atacar a Christo, para atacar directamente este, o primeiro ponto de sua doutrina, que é o tudo dos bandidos da moral.

Para isto vêm o Christo prazenteiro, risonho, *garoto*, requestando a samaritana, e recebendo os affagos da Magdalena; elle Christo que pregou uma só mulher, fallando todo o dia «em meu pai que me enviou,» ou cousa assim, requestrando as mulheres, como Nabuco que devia *do bote mostrar o livrinho de capa amarella á bella* que o encommendara, *esperando beijar as pontas de seus dedos!*

Ah! bandidos! E' porque porventura ignoreis que Jesus Christo nunca rio-se? que sempre chorou pelos males da humanidade afflicta?

Elle acercava-se dos meninos, os affagava; sua palavra sempre doce para todos e na doutrina, era dura quando castigava os vicios, os hipocritas. que se fingem santos, para poderem sanctificar as suas torpezas; mas nunca *se riu*. e entre outros documentos que vi d'este acerto. lembrome d'uma carta do legado do Cesar escripta de Jerusalem ao soberano de Roma, a qual fazendo a discripção de Christo, mencionava este facto.

E com effeito de tudo o que se lê nos quatro evangelhos, não se encontra menção de Christo sorrir-se, nem alguma cousa que provoque riso, nem tão pouco de que pareça que elle se tenha rido.

No entanto n'este erro cahio Varella quando diz duas vezes em seu poema o *Evangelho nas Selvas* que Christo *sorrio-se*, de episodios que o pio poeta creou, pois não se encontra nos Evangelhos de onde os induzisse com taes cores.

E' um dos caracteres de Christo que mais prova a sua divindade.

Nenhum homem senão o homem Deus se poderia compenetrar tanto dos males da humanidade, para tão bem os comprehender, nenhum podia se fazer tão possuido de sua missão do resgate, da certeza de seu sacrificio, ao ponto de nunca achar de que rir-se.

Nenhum homem por mais compenetrado que esteja de sua alta missão, poderia sentir-se tão triste e perenemente ferido do tão doloroso soffrer da humanidade, que se não desvairasse ou distrahisse d'elle um instante a rir-se uma ou outra vez das mil causas que rompem o siso do homem mais occupado ou possuido d'um sentimento ou ideia, ainda mesmo quando é presa de dolorosas tristezas.

Só a Deus não ha de que rir-se, porque tudo conhece, como não ha de que admirar.

E de que soffrer, não o terá Deus?

Aquelles que querem achar a razão de tudo, e todas as que conhecem regeitam, porque tudo não podem conhecer, não comprehenderão que Deus soffresse pelos males da humanidade, visto que está em seu poder infinito fazer cessar a dor.

O soffrimento da humanidade vem pela maior parte ou principalmente, do livre arbitrio, isto é, do poder que tem o homem de atacar o outro homem, de fazer o mal, de perverter-se; porque sem esse poder não teria o do livre exercicio de sua actividade, dentro da esphera de seus direitos, para manter a vida. Em uma palavra, sem um livre arbitrio não teriatambem o homem a liberdade.

A lei, o preceito restringe o livre arbitrio, definindo a liberdade ou faculdade de obrar, dentro do circulo pela mesma lei prescrito, de escolher, no uso e pratica de seus direitos.

Do rompimento deste circulo, do abuso da força, de uso sem medida do preceito, do livre arbitrio sem a limitação do preceito, é que vem a perversão do homem, da humanidade, porque quasi todos os homens, senão todos, commettem tanto ou quanto, mais ou menos, muito ou pouco, aquelle abuso; —todos peccam. Deste principio, deste abuso vem a corrupção, a perversão da humanidade.

Ora, se o homem moralisado soffre de ver o homem perverter-se, odeia o oppressor, se não o lamenta mais do que o opprimido, se pratica as lições de Jesus Christo, como não o soffrerá o proprio Deus das miserias de sua creatura?

Mas porque creou Deus o homem assim, sujeito á perversão e a todas as miserias?

E' o que eu não sei; mas o certo é que *é assim*. E' e o facto, é o *positico*.

E é só onde pode ser admittido o positivismo, o contentar-se a gente com o facto puro e simples, é ondo não se pode achar a razão da cousa. Mas porque não se acha a razão da creação e da creação do homem, deve se rejeitar a razão de tudo, para rejeitar-se Deus, vontade intelligente, sem a qual não poderia ser creado o homem, que é vontade e intelligencia em corpo organisado tão complicadamente, no qual se acha a razão de todas as partes do organismo?

Não será tambem porque a dôr é uma das condições da vida d'alma! O que é o prazer sem a dôr, o que é a sensação sem elles?

O certo é que a humanidade é assim, e desde o principio se prevaricando sempre. Não soffrerá pois Deus pela perversão desta sua creatura, tão altamente privilegiada e feita á *sua imagem*, com intelligencia para devassar a sciencia, a linguagem, para fixar as idéas e communicar os pensamentos, assignalando as idéas e com ellas discorrer e pensar, transmittir a experiencia, pullir-se, illustrar-se pelas artes, pela industria, atravessar os mares, romper os espaços, progredir sempre sem tocar á méta? Pela vasta superficie da terra não estão os documentos da immensa superioridade da creatura humana a todas as outras?

Como pois não soffrer Deus da prevaricação desta sua tão sublime creatura?

E' por isso que Christo que veio rehabilitar o homem de tanta perversão, não podia deixar de soffrer. E' por isto que nunca podia rir-se, nunca se rio, compenetrado sempre da grandeza das miserias humanas, de sua propria tarefa, de seu sacrificio.

E não é simplesmente pelos que soffrem que elle mais soffreu, devemos notal-o neste lugar; é pelos que fazem soffrer, é pelos que soffrem sem resignação, nem paciencia.

Não está a falta destas virtudes na falta natural da força, na fraqueza do caracter do homem Todo o homem pode ter paciencia e resignação, se tiver humildade para com Deus, conformação com a sua vontade. por mais que gema e chore a sua dôr, quando lhe falte esta natureza, esse caracter forte, esse don tão raro que pode dar-lhe satisfação no soffrimento da dôr, lembrando-se que Deus a envia ou nella consente.

Não é pois pelos que soffrem que Deus soffre, que veio Christo beber o calix amargo até as fezes, é pelos que fazem soffrer, pelos que soffrem d'alma, pelos que a tem perversa, por todas as perversões que o homem commette. Não é pelos que soffrem, que a dôr purifica a alma e é ella a condição do prazer, de toda a sensação, do sentimento! Mas é só dado á sabedoria infinita impol-a no grão que é de sua vontade, e não ao arbitrio do homem que a impõe pela perversidade de sua alma.

E não vades ver crueza na bondade divina, impondo ou consentindo no padecimento do homem, que nos parece muitas vezes excessivo...

Mas este ponto pede mais longo discurso; deixemos pois para outra vez, para não fazer este artigo muito extenso.

Recife, 6 de Janeiro de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

(*) De parte a tal questão mesquinha do transformismo, que e isto o que conhecemos do mais antigo.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

Gratidão

O abaixo assignado, não podendo deixar de mostrar o quanto é grato aos muitos favores que lhe foram prestados, durante o periodo de sua doença, por parte da familia do Illm. Sr. capitão Candido Guedes, vem manifestar, sem querer offender a modestia da distincta familia, que sua gratidão será eterna e que deseja ter occasião de proval-o, retribuindo os innumeros obsequios que tão espontaneamente lhe foram offerecidos.

Olinda, 12 de Fevereiro de 1889.

Salvio Gonzaga.

F..... o

M.... k

Muitas vezes é util associar a creosota de alcatrão de faia do oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uzo sómente no fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos nas CAPSULAS DE BERTHÉ CREOSOTADAS, o de a creosota de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel, visto ser obtido por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

N. 7

Como remedio por excellencia para as almorreimas o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de queimaduras, carbunculos, inflammação da garganta, dores nas costas e lados, mordeduras de insectos, dores de cabeça, nevralgia facial, contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chronicas, golpes e toda a especie de dores externas e internos cujo allivio instantaneo produz.

Verem-se instrucções que acompanham as cada vidrinho do Extracto ou do Unguento.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Attenção

—N. 43—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Amigo e senhor—Tendo minha senhora soffrido por espaço de 30 annos mais ou menos, da terrivel molestia erizipella, da qual ha 2 annos a esta parte, accommettia a miudo a ponto de repetir-lhe duas vezes ao dia, e tendo esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor lenitivo aos seus soffrimentos a 6 mezes mais ou menos: um amigo me aconselhou o seu Elixir purificador do sangue, sem fé fui comprar uma garrafa, e appliquei, a qual operou uma maravilha, porque até a data presente não appareceu mais o mal.

Destas poucas linhas que só contém a verdade, fará o uzo que lhe aprouver.

Recife, 2 de Março de 1888.

José Pereira de Alcantara Brandão.

—N. 44—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Recife, 20 de Março de 1883.

Amigo Sr. — Faltaria ao meu dever, se por meio desta deixasse de manifestar-lhe quanto acho prodigioso o Elixir depurativo do sangue, por Vmc. preparado, pois soffrendo eu, ha mais de 2 annos de dôres por todo corpo, e com especialidade no peito, assim como de uma ulcera syphilitica na garganta, e tendo eu ja perdido a fé, aos medicamentos que consecutivamente me receitavam os medicos, quando fui aconselhado por um amigo para que fizesse uso do seu Elixir Depurativo, o que fiz uso de tres garrafas. Hoje, (graças a Deus) e ao seu remedio acho me completamente restabelecido.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha manifestação, o que lhe aprouver por ser com subida estima e consideração.

De Vmc. amigo, venerador, criado muito obrigado.

Manoel Tavares da Costa Martins.

—N. 45—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Sendo accommettido ha 2 annos mais ou menos de uma inflammação na orelha esquerda que progredindo em demasia, causou-me serios receios; uzei a conselho de um amigo, do seu Elixir purificador do sangue; e de facto, uma só garrafa. foi quanto bastou para sentir-me perfeitamente bom; não obstante ainda repito uma outra garrafa, do qu aliás não precisava; e a evidencia rapidez e pontualidade na cura, não se fez esperar.

Faça o uzo que lhe aprouver desta carta.

De V. S. attento e obrigado.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

Pedro Alexandrino Machado.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Ao publico e a policia

O abaixo assignado proprietario do Hotel Chinez, previne ao publico e a policia, que não deem agasalho a Manoel Fernandes, ex-criado do meu hotel, pois já o despedi de meu serviço por ter elle seviciado a uma criança de cinco annos que tenho debaixo de minha tutella. Portanto, convém, que se acautellem aquelles que precisam de serviços de outrem.

Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

Manoel Antonio da Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Para os tres grandes e esplendidos bailes de mascaras que se hão de realisar nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo vindouro, acha-se aberta uma assignatura para os tres dias com passe de ida e volta no trem, pela bagatella de 4$; as pessoas que queiram assignar podem dirigir-se ao abaixo assignado ou nos lugares abaixo mencionados.

Rua do Rangel n. 58.
Rua Larga do Rosario n. 8.
Rua do Cabugá n. 2 D.
Praça da Independencia n. 20.
Duque de Caxias n. 39.
Encadernação de J. M. de Miranda.

Haverá trem de meia em meia hora ou mais se forem precisos, a conducção será facil e satisfatoria.

Há tambem um grande sortimento de roupas de todas as epochas e por todos os preços.

A assignatura fecha-se no dia 16 do corrente.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

Mendonça.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça

Frederico Chaves Junior

Homœopatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1889.

Foi limitado o movimento.

No mercado de cambios constou pequenas transacções e na Bolsa foram negociadas 110 lettras hypothecarias com o desconto de 3 1/2 %.

Cambio

Os bancos, em geral, affixaram tabellas a 27 5/8, apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular foram effectuadas pequenas transacções a 27 13/16, exigindo os saccadores 27 3/4.

Mercado firme.

No Rio não constou alteração no mercado.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia		347		347		347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal				200		200
Açores				203		
Madeira				200		
New-York		1$800		1$800		1$800

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Fevereiro de 1889

Letras hypothecarias com juros, a 96$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$, do banco

Dito sobre dito á vista 27 3/8 d. por 1$000, do banco.

Na Bolsa Venderam-se 110 letras hypothecarias.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$200, nominal.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11 subio a 1.014.818 kilos, sendo 919.851 para o exterior e 94.967 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 8.925 saccas, sendo por:

Barcaças	724	Saccas
Vapores	162	»
Animaes	2.340	»
Via-ferrea de Caruarú	604	»
Via-ferrea de S. Francisco	748	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.347	»
Somma	8.925	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$600 a 3$300
Someno	1$800 a 2$200
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	3$000
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
» 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 4.396.535 1/2 kilos, sendo... 2.05[illegible].969 para o exterior e 2.340.566 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 67.508 saccas, sendo por:

Barcaças	25.587	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	3.960	»
Via-ferrea de Caruarú	4.723	»
Via-ferrea de S. Francisco	27.193	»
Via-ferrea do Limoeiro	6.045	»
Somma	67.508	Saccos

Pelo vapor francez «Ville de Pernambuco,» foram remettidos 1.500 saccos para Rio de Janeiro e 4.600 ditos para Santos.

Couros

Ultimas vendas, 380 réis.

Aguardente

Cota-se a 88$000 por pipa de 480 litros, nominal.

Pelo vapor francez «Ville de Ceará,» foram remettidas 105 pipas para Rio de Janeiro e 25 ditas e 50/5 para Santos.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

O vapor francez «Ville de Pernambuco», levou 5 pipas para Santos.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Farinha de mandioca

Foi vendida a 4$800 por sacca.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 10 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*. bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*; carvão.

Importação

Lugre inglez *Viola*, entrado de Terra Nova em 12 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,650 barricas e 937 1/2 ditas aos consignatarios.

Lugre inglez *Flora*, entrado de Terra Nova em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3.000 barricas e 230 meias ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Barricas vasias 171.
Palha de carnaúba 300 molhos.
Sal 38,400 litros á ordem.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Cera de carnaúba 24 saccos.
Couros seccos salgados 16.
Sal 19,200 litros á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Ceará e escala em igual data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barricas vasias 41 amarrados á ordem.
Botijas vasias 42 volumes á ordem.
Dynamite 14 caixas á ordem.
Sal 38,400 litros á ordem.
Xarque 228 fardos a Joaquim da Silva Carneiro.

Exportação

RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Wexford*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Nagrebia*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Olive*, carregaram:
Para N. w-York, J. S. Loyo & Filho 835 saccos com 62.625 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para o Havre, A. Labille 1,048 couros verdes com 22,008 kilos.
Para Lisboa, F. da Costa & C. 393 saccas com 30,180 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:
Para Artigas, P. Carneiro & C. 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 450 barricas com 45,940 kilos de assucar branco e 150 ditas com 15,640 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, M. Amorim 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; H. Burle & C. 500 saccas com 43,309 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Axel*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool 150 barris e 25 pipas com 16.800 litros de aguardente; A. V. de Barros 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, Burle & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; A. Guimarães 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; P. Pinto & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente
Para Bahia, Maia & Rezende 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, M. Menezes 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
Para Santos, H. Burle & C. 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; J. J. Moreira 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:
Para Bahia, M. Faria 10 saccos com 600 kilos de cera de carnaúba.

— Na barca *Elisabethe*, carregou:
Para Camossim, A. Adolpho Gomes 1 barril com 96 litros de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	367:225$981	
Idem de 13	36:178$028	403:404$009
Renda provincial:		
Do dia 1 a 12	51:816$906	
Idem de 13	11:519$274	63:336$180
Somma total		466:740$189

Segunda secção da Alfandega, 13 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 12	20:022$916	
Idem de 13	2:278$436	
		22:301$352

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 12	7:020$406	
Idem de 13	461$680	
		7:482$086

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	7:505$562	
Idem de 13	1:713$622	
		9:219$184

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
26 bois pesando 4,273 kilos.	
244 kilos de peixe a 20 réis	4$880
52 cargas de farinha a 200 réis	10$400
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
9 taboleiros a 200 réis	1$800
15 suinos a 200 réis	3$000
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
76 ditos de legumes a 400 réis	30$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
37 talhos a 2$	74$000
	188$780
Rendimentos dos dias 1 a 11 do corrente	2:257$500
Foi arrecadado liquido até hoje	2:446$280

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 73 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pará*	15
Europa	*Neva*	16
Sul	*Arlindo*	16
Sul	*Elbe*	17

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Cardiff—19 1/2 dias vapor inglez *Straits* de 1,281 toneladas, commandante Robert J. Nixon, equipagem 25, carga carvão de pedra; a Livramento & C.

Pelotas—26 dias, escuna norueguense *Gefion*, de 117 toneladas, capitão Th. Wig, equipagem 6, carga xarque e gorduras; a Joaquim da Silva Carneiro.

Santos e escalas—8 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,609 toneladas, commandante E. Laney, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão *Tijuca*, de 1,590 toneladas, commandante Saimberlik, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante L. Sebire, carga varios generos.

Parahyba—Lúgar inglez *May Cory*, capitão Joseph Gross, carga bacalhão.

A VERDADE BRILHA

Por mais que façam os criticos graciosos, cuja tarefa rezume-se simplesmente a destruir aquillo que não sabem nem podem construir, em certos casos é impotente a maledicencia d'esses demolidores perversos.

O seu trabalho, longe de prejudicar, é mais um incentivo para que a verdade brilhe radiante, offuscando-os com a intensidade da sua luz.

De todas as classes sociaes, desde o opulento até o proletario, desde o maior talento ate á intelligencia menos culta, todos, á porfia, encarregam se de vir dar um solemne desmentido a essas criticas graciosas.

O documento que se vae ler é um attestado que falla mais alto do que tudo quanto podiamos asseverar.

Eil-o:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor. Dal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor-se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se azyla, ella surge pura e immaculada.

« A sua preparação *Peitoral de Cambará* é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

« Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario, onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

« Minhas filhas usaram por algum tempo do *Peitoral de Cambará*, de sua invenção, e ficaram complentamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

« Faça destas linhas o uso que quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará—*Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda.* (Ex-director de collegio, em Pelotas, e hoje advogado em Bagé, Rio Grande do Sul.) »

São agentes deste preparado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12 1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT
ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas: syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
Residencia na Torre

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º. ANDAR

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO
Dr. Ferreira
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

EDITAES

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o prazo fixado, com os proponentes presentes.

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de bombeiros no exercicio de 1886 a 1887 (3º semestre) das freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que, findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

(Continuação)

Caes da Companhia Pernambucana n. 12. José Antonio do C. Vianna	3$180
Dito n. 16. Joaquim da Fonseca	3$180
Dito n. 28. José Martins Viegas	3$180
Caes da Companhia n. 6. José Joaquim Gonçalves Bastos	3$180
Dito n. 10. José Monteiro Torres de Castro	3$180
Largo da Assembléa n. 7. Joaquim Duarte Simões & C.	6$360
Marquez de Olinda n. 3 Luiz Neuhaus	3$180
Bom Jesus n. 8. Libanio Costa & C.	3$180
Dita n. 33. Ladisláo Gomes Pereira do Rego	3$180
Travessa do Vigario n. 3. Lourenço do Nascimento	3$180
Companhia Pernambucana n. 10. Lyra & Irmão	3$180
Caes da Companhia n. 6. Luiz Gonçalves da Silva Pinto	3$180
Tuyuty n. 3. Luiz Alves de Carvalho	3$180
Travessa da Madre de Deus n. 44. Luna & C	3$180
Domingos José Martins n. 21 Luiz Gonçalves de Souza Fradique	3$180
Visconde de Itaparica n. 38 e 40. Luciano Mauvernay	12$720
Caes do Apollo n. 63. O mesmo	3$180
Dito n. 73 e 75. O mesmo	12$720
Dito n. 67. Lopes & Irmão	3$180
Marquez de Olinda n. 64 e 66. Miranda & Souza	12$720
Dita n. 53 A. Mendes & Pereira	16$350
Bom Jesus n. 44. Mendes & C.	3$180
Dita n. 11. Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho	3$180
Dita n. 21. Miguel José dos Prazeres	3$180
Torres n. 4. M. Walker	3$180
Largo do Corpo Santo n. 4. Manoel Francisco Pereira	3$180
Dita n. 13. Maia & Rezende	3$180
Dita n. 19. Moura Borges & C.	3$180
Bispo Sardinha n. 5 Manoel Monteiro Braga & C.	6$360
Vigario Tenorio n. 4. Manoel Amancio dos Reis	3$180
Dita n. 6. Manoel Gonçalves Ferreira	3$180
Dita n. 29. Manoel Joaquim da Silva	3$180
Mariz e Barros n. 16. Melchiades Theodoro	3$180
Caes da Companhia n. 8. Marcolino de Souza Travasso	12$720
Amorim n. 62. Miguel Joaquim Carlos Cardoso	3$180
Dita n. 21. Manoel Baptista de Mello	3$180
Dita n. 23. Marianno & C.	3$180
Moeda n. 23. Miguel de Lima	3$180
Domingos José Martins n. 62. Moura & C.	3$180
Dita n. 106 e 108 Matheus Austim & C.	6$360
Dita n. 124. Miranda & Souza	3$180
Dita n. 132. Manoel Machado da Costa	3$180
Travessa do Corpo Santo n. 16. Manoel da Costa Cardoso	3$180
Visconde de Itaparica n. 29. Miguel de Carvalho	3$180
Dita n. 37. O mesmo	3$180
Barão do Triumpho n. 39. Manoel Pereira da Costa Borboleta	3$180
Caes do Apollo n. 47 e 49. Machado Lopes & C.	12$720
Dito da Alfandega n. 1. Mendes Lima & C.	3$180
Madre de Deus n. 16. Manoel Marcelino Monteiro	3$180
Dita n. 3. Maria Angela Petola	3$180
Largo do Corpo Santo n. 19 Marcolino de Souza Travasso	12$720
Commercio n. 10. Nicoláo Lidstone	3$180
Visconde de Itaparica n. 21. Nascimento & Ribeiro	3$180
Caes da Companhia n. 4. Oliveira & C.	12$720
Marquez de Olinda n. 58 e 59. Parente Vianna & C.	12$720
Bom Jesus n. 27. Pereira Castro & C.	3$180
Commercio n. 46. Pontual Rezende & C.	3$180
Vigario Tenorio n. 14 Paterniano C. da Fonseca Barros	3$180
Dita n. 17. Pedro Osorio de Cerqueira	3$180
Amorim n. 15. Pereira Pinto & C.	3$180
Restauração n. 3. Pinto Alves & C.	3$180
Caes do Apollo n. 69 e 71. Parente Vianna & C.	3$180
Travessa da Madre de Deus n. 12. Ramos & C.	3$180
Domingos José Martins n. 52. Rodrigues & C.	3$180
Marquez de Olinda n. 34. Sulzer Kauffann & C.	3$180
Dita n. 3. Sebastião Alves da Silva	3$180
Bom Jesus n. 23. Sebastião José Bezerra Cavalcante	3$180
Commercio n. 44. Souza Nogueira & C.	3$180
Dita n. 5. Silva Guimarães & C.	3$180
Dita n. 15. Sebastião de Barros Barretto	3$180
Largo do Corpo Santo n. 11. Saundres Brothers & C.	6$360
Barreto de Menezes n. 4. Severino José de Barros	3$180
Mariz e Barros n. 4. Secundino Floro dos Santos Bezerra	3$180
Dita n. 8. Sá & C.	3$180
Dita n. 14. Sodré da Motta & C.	3$180
Travessa da Madre de Deus n. 4 e 6. Souza Basto, Amorim & C.	6$360
Domingos José Martins n. 12 C. Sergio José Rodrigues da Costa	3$180
Amorim n. 66. Sequeira & Ferraz	3$180
D. Maria Cesar ns. 42 e 44. Samuel P. Johnston, resto	9$540
Dita n. 13. Soares Raposo & C.	3$180
Vigario Tenorio n. 9. Souza Basto, Amorim & C.	3$180
Largo da Alfandega n. 6. Silva Marques & C.	3$180
Caes da Alfandega ns. 3 e 3 A. Seixas & Irmão.	12$720
Madre de Deus n. 22. Soares do Amaral & C.	6$360
Marquez de Olinda n. 38. Trajano da Costa Mello	3$180
Dita n. 19. Thomaz José Gusmão	3$180
Bom Jesus n. 15. Thereza Tavares de Macedo	3$180
Dita n. 57. Temporal & Filhos	3$180
Commercio n. 32. Telegrapho Submarino	3$180
Dita n. 32. The Western Brasilian Telegraph	3$180
Torres n. 10. O mesmo	3$180
Vigario Tenorio n. 2. Theodoro Just	3$180
Mariz e Barros n. 3. Thereza Carolina de Medeiros	3$180
Domingos José Martins n. 22. Theodoro Christiansen	3$180
Dita n. 12. Urbano Costa & C.	3$180
Marquez de Olinda n. 49. Viuva de Antonio Pereira da Cunha	3$180
Domingos José Martins ns. 6 e 8. William Halliday & C.	3$180
Santo Antonio	
Imperador n. 16. Antonio de Souza Braz	3$180
Dita n. 44. Antonio José de Abreu Ribeiro	3$180
Dita 19. Antonio Bernardo Quinteiro	3$180
Dita n. 65. Antonio Lopes Braga	3$180
Praça de Pedro II n. 4. Antonio Cardoso de Souza	3$180
Praça da Independencia ns. 28 e 30. Antonio de Souza Ribeiro	3$180
Cabugá n. 3 A. Agostinho Irmão	3$180
Dita n. 11. Alfredo Guimarães & C.	3$180
Dita n. 11 A. Alexandre Laberty	3$180
1º de Março n. 20. Amaral & C.	3$180
Duque da Caxias n. 52. Andrade Lopes & C.	
Dita n. 60 A. Antonio José Moreira	
Dita n. 25. Anselmo Ayres de Azevedo.	
Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira.	
Dita n. 30. Antonio Pedro de Souza Soares & C.	
Dita ns. 34 a 36. Antonio José Maia & C.	
Dita n. 9. André Santos.	
Dita n. 65. A. Ducasble.	
Larga do Rosario n. 13. Antonio Martins Junior	
Estreita do Rosario n. 6, Agostinho Albino Bezerra.	
Dita n. 34. Antonio Barbosa da Fonseca.	
Larga do Rosario n. 22. Amelia A. Adelaide Ribeiro.	
Conselheiro Peretti n. 48. Amaral Vieira & C.	
Agostinho Bezerra n. 41. Alfredo Arthur de Albuquerque.	
Largo do Carmo n. 39. Albuquerque & Irmão.	
Livramento 27. Antonio Manoel Fernandes.	

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

(2.ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, as 11 horas do dia 19 do corrente mez serão arrematadas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 7

Marca C P—N. 10.132. Uma caixa, contendo 8 kilos de folinhas de desfolhar, 1 kilo de cartazes, annuncios, ambos de mais de duas côres, vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro do corrente anno abandonada aos direitos por Charles Pluyn & C.

Idem

Marca Apollo—N. 6. Uma caixa contendo 47 kilos de cigarros em bom estado e 6 e meio kilos de cigarros avariados.

A mesma marca—N. 8. Uma caixa, contendo 1,750 charutos furados.

A mesma marca – Um livro em branco.

A mesma masca – Meio kilo de conhecimentos e facturas lithographadas de uma só côr vindos do Rio Grande do Norte no cuter nacional *Jaguary*, em 24 de Dezembro de 1888, abandonados aos direitos pela viuva de Antonio Pereira da Cunha.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o prazo para o pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 13 de Fevereiro de 1889.
Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos a se reunirem quinta-feira 14 do corrente, afim de em assembléa geral extraordinaria ter lugar a apresentação de contas e posse da nova directoria.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida-se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B. Não se admitte aggregados.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 3	480$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 13.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar domingo 24 de Fevereiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo, Prado e Derby. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—900 metros. Animaes da provincia. que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000, e terceiro 25$000.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 600$000, segundo 150$000 e terceiro 60$000.

4.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: primeiro 400$000, segundo 100$000, e terceiro 40$000.

5.º pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.700 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: prmeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

6. pareo—PROGRESSO—1-400 metros. Eguas até puro sangue. PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

7.º pareo—VELOCIDADE—800 metros. Pequiras da provincia com 1 metro e 30 no maximo. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O 6.º pareo não se realisará sem que se inscrevam 5 animaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate. Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copures. Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Irmandade ao Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com a segunda parte do art. 38 do nosso compromisso, rogo o comparecimento de todos os irmãos, ex-juizes e bemfeitores, em o nosso consistorio, pelas 6 1/2 horas da tarde de quinta-feira 14 do corrente, afim de tratar-se de diversos assumptos de dita importancia.

Consistorio, 12 de Fevereiro de 1889.

O procurador geral,
José Ignacio Avilla.

Irmandade de S. José d'Agonia do convento do Carmo

O abaixo assignado, thesoureiro desta irmandade, pede aos irmãos que tem no cemiterio pessoas sepultadas nas catacumbas da dita irmandade que já estejam com o tempo sufficiente para serem abertas, que o façam afim de serem concertados, e esperam que attenderão ao pedido, visto o fim justo que allega.

Francisco José de Sampaio.

Grande festa

Domingo, 17 do corrente

No largo do Carmo em Olinda

Um dia cheio!

Musica
Divertimentos populares
Fogos de artificio.

Fogo de artificio especialmente preparado pelo eximio pyrothechnico LEONCIO, vantajosamente conhecido pelos grandes fogos astronomico e mythologico.

Audição gratuita
Visão gratuita.

Domingo 17 do corrente
NO LARGO DO CARMO EM OLINDA

O programma será publicado amanhã.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16.000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS
United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Advance
E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança
E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Bahia
Commandante Roux
E'esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
O vapor Arlindo
E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados depois de pequena demora.
Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.
Pereira Carneiro & C.
6=*Rua do Commercio*=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks
Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.
—
O vapor Elbe
Commandante Armstrong
E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 2[illegible]	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES
— Quinta-feira 14, deve ter lugar o leilão das duas casas da rua do Conde da Bôa-Vista ns. 68 e 70, bem como as duas meia-aguas do Cáes de Capibaribe ns. 5 e 7.

Terceiro e ultimo leilão
das duas casas da rua do Conde da Bôa-Vista ns. 68 e 70, outr'ora Caminho Novo, edificadas em chãos proprios e rendem 500$000 cada uma servindo de base a offerta de 3:600$ por cada uma.
Quinta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão
das duas meia-aguas do caes do Capibaribe ns. 5 e 7, as quaes rendem 120$000 cada uma.
Quinta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Da armação e generos do estabelecimento de molhados á Praça do Conde d'Eu n. 18.
O agente Britto, autorisado pelo dono que só vende por se achar doente, e ter de retirar-se, fará leilão do seguinte: uma armação e utencilios, 1 fiteiro de amarello envidraçado, 1 cofre de Milners prova de fogo, 1 carteira, 1 balança decimal, 1 repartimento para escriptorio e grande sortimento de generos de molhados. Em seguida venderá mais alguns moveis.
Quinta-feira, 14 do corrente
As 10 e 1/2 horas

Leilão
De 2 mobilias de jacarandá, com tampo de pedra, 1 espelho dourado, quadros, lanças para cortinados, escarradeiras, serpentinas, jarros, relogio de parede, tapetes para sofá e porta, camas, marquezões, guarda vestido, guarda roupa, commoda, cabides, guarda louça, mesa elastica, cadeiras de junco, ditas de balanço, mesa para escriptorio, bancas para jogo, thear, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices garrafas, compoteiras, talheres, banheiro e muitos outros objectos que foram transportados para o 2º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 51.
Quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas
Sem reserva de preço
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 6 classes, 6 carteiras, 6 camas de ferro, 2 guarda louças e moveis proprios para collegio e uma cama antiga.
Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião do leilão de predios.

Agente Pestana
Leilão
De moveis, louças e vidros
Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1.º andar á rua da Penha n. 25
O agente Pestana autorisado pela Illm. Sra. D. Leodovina da Silva Campello fará leilão dos moveis abaixo declarados:
Uma mobilia da excellente madeira oiticica, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 com braços, 2 com balanços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho dourado grande, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 4 lanternas, 1 relogio de cima de mesa, 1 cama de amarello, meia commoda de dito, 1 marquezão estreito, 1 cama para menino, 1 berço, 1 bidet, 1 cadeira com balanço, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 cadeiras de abrir, 1 candieiro a gaz e um registro, 1 apparelho de almoço, um dito de jantar, 12 copos, 12 calices, garrafas, talheres, compoteiras e outros muitos objectos que estão presente a vista dos Srs. compradores.

Agente Stepple
LEILÃO
De um importante terreno para um bom predio
Sexta-feira 15 de Fevereiro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente Stepple competentemente autorisado, levará a leilão um importante terreno com frente para a rua 7 de Setembro, freguezia da Boa-Vista com portão de ferro na frente, com 14 metros e 20 centimetros, e de comprimento até onde chega o muro do quintal da casa n. 50 da rua do Hospicio, tendo 40 metros e 60 centimetros.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o terreno, e alguma informação o mesmo agente dará.

Leilão
De moveis, louças, 1 piano de Pleyel, 1 bonita mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra, 1 sofá e jardineira, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho, jarros, 1 guarda vestidos de amarello, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 bidet com pedra, 1 machina de costura, 1 relogio de parede, candieiros, quadros e passarinhos, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador, 12 cadeiras de junco, 1 cama para criança, 1 banquinha, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, colheres e muitos outros moveis que serão vendidos.
Ao correr do martello
Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Na casa de Azulejo n. 48 da rua do Padre Floriano
O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade dos moveis e mais objectos existentes em dita casa á rua do Padre Floriano n. 48.

Leilão
De diversas duzias de pelles de bezerro mixto, choix e carneiras, grosas de brinco, pentes para caspa, espelhos pequenos, tezouras finas, escovas para cavallo, resma de papel pautado, colherinhos, toalhas para rosto, despertadores, moveis, louça, vidros jarros para flores, espelhos, fazendas e diversas qualidades de bebidas.
SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
de uma terça parte da casa e sitio n. 6 do 3º becco do Pombal
Sabbado 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52
Em continuação
e ás 11 horas
De differentes objectos na porta d'Alfandega

Agente Silveira
Segundo leilão
Da casa terrea á rua dos Pescadores n. 24, em terreno foreiro
Sabbado 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante de Manoel José Monteiro da França, levará a leilão a referida casa.

Grande leilão
De importantes moveis austriacos e dourados, piano, finos crystaes, porcelanas, electro-plate, forros de tapetes, alcatifas e esteiras, plantas, trem de cozinha e ferramentas para jardim.
Terça-feira, 19 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
No 1º e 2º andares do sobrado sito ao largo da Santa Cruz n...
Constando:
De 1 rica mobilia austriaca, com 12 cadeiras de guarnição, 6 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 importante piano novo de Pleyer, cadeiras para dito, capa para dito, estante para musica, etageres com jarros, 8 jarros grandes, jardineiras com jarros e flores artificiaes, mesa para centro de sala, almofadas para sofá, tapetes para forro de sala, 1 rica mobilia dourada, importantes guarda louça e aparador com espelhos e pedra, aparadores com pedra, mesa elastica, cadeiras austriacas de espaldar, ditas de ditas com meio braços, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, dito de electro-plate para almoço, importante faqueiro de electro-plate e marfim completo, para 36 talheres, copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de finos crystaes, trens de cosinha, plantas e muitos outros objectos que serão descriptos em catalogos.
O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos ricos moveis que ornam a sua residencia sita ao largo da Santa Cruz n...

AVISOS DIVERSOS
— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se uma boa sala para escriptorio, na praça do Corpo Santo; a tratar no escriptorio de Julio & Irmão.

Precisa-se de um moço habil, com pratica de mercearia, que dê fiador á sua conducta, para casa commercial a retalho nesta cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Assembléa armazem n. 15.

Precisa-se d'uma ama para comprar e cosinhar no 2.º andar do Largo do Carmo n. 16.

Ao commercio
O abaixo assignado participa ao corpo commercial que deixou de ser interessado no seu estabelecimento de molhados que gyrava sob a firma de Gonçalves Dias & Motta, sito á rua Marquez do Herval n. 29, o Sr. Fortunato Pinto da Motta, o qual não tem gerencia alguma desde 28 de Janeiro proximo passado; quem se julgar credor da dita firma apresente suas contas á rua Coronel Suassuna n. 15. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.
José Gonçalves Dias.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Aluga-se
o sobrado na rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Acções entre irmãos
De brilhante, mobilia, guarda-vestido, guarda louça e mesa elastica, corre impreterivelmente com a ultima loteria de 60:000$000 do Grão-Pará, que se extrahir este mez, conforme se lê nas mesmas acções; outrosim, pede-se aos cavalleiros que se dignaram acceital as o obsequio de mandar satisfazel-as.
Rec. * * *

Ao commercio
José de Almeida & C. fazem sciente ao publico que nesta data tem comprado o estabelecimento de molhados á rua Conde da Boa-Vista n. 79, livre e desembaraçado, aos Srs. Joaquim Ferreira & C. Recife, 4 de Fevereiro de 1889.
José de Almeida & C.

AMA
Precisa se de uma excellente cosinheira que queira ir para o Pará; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Attenção
Do engenho S. Bento freguezia da Luz comarca de Páo d'Alho furtaram no dia 16 de Janeiro um cavallo rusgo com uma rotura na barriga e em cima da anca o nome S. Bento. Paga-se bem a quem o levar ao referido engenho e todos os animaes que tiverem este nome de engenho na anca podem tomar que o dono nem vende nem troca.

Peitoral de Cambará
DE
JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES
De Pelotas
Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.
—
Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.
Francisco Manoel da Silva & C.
23 - Rua Marquez de Olinda — 23

Nova Hamburgo
Bailes á Phantazia
Pelo Carnaval
Approximando-se a epocha do carnaval a Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bem montado estabelecimento industrial custuma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a— Nova Hamburgo— no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro espansivo e sociavel da nobre população desta *veneza*.

Feitor
Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Apolice provincial
Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.
Recife, 7 de Fevereiro de 1889.
Joaquim Duarte Campos.

Pão centeio
Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Criado
Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 17.

AVISO
Amorim Irmãos & C., scientificam ao corpo commercial, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 25.

Velocidade
Quem deve venha pagar até o fim deste mez para poder correr antes do dia já annunciado no *Diario* de ante-hontem; pois os que não o fizerem não receberão os premios, cujos numeros estão em poder do dono da rifa.

Ao commercio e ao publico
Rodrigues & C., julgam nada dever, mas no caso de alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo improrogavel de 3 dias a contar da presente, na rua do Visconde de Goyanna n. 45.
Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173
Expõe á venda em grosso e a retalho os productos do seu fabrico: sendo
Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.
Preços sem competencia

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taverna, á rua Augusta n. 258.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.
As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.
A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.
Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.
Empregada como artigo de toilet particular e excellente preservativo contra as molestias secretas.
Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.
Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção
Precisa-se alugar um sitio que tenha commodos para ter vaccas de leite, baixa de capim, e que seja collocado nas proximidades das linhas de ferro e bonds; a tratar na rua da Aurora n. 81, 2º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta; na rua do Motocolombó n. 65, Afogados.

Precisa-ve
de uma menina de 12 annos para entreter uma criança de dous annos; a tratar á rua do Cotovello n. 34.

Precisa-se
De um menino de 12 a 14 annos de idade para distribuir uns folhetos; a tratar á rua do Cotovello n. 34.

Cosinheira
Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caroços de algodão
Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por [illegible] kilos.

Criado
Precisa-se de um de 13 a 15 annos, a tratar na typographia do *Diario de Pernambuco*, 3.º andar, rua Duque de Caxias n. 42.

Ensino particular
O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

†
Thomasia Umbelina de Lima e Sá
José Antonio da Costa e Sá, padre José Affonso de Lima e Sá, Esequiel de Lima e Sá, Neomisia de Sá Guimarães, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, Maria Neomisia da Silva Guimarães José Paulino da Silva Guimarães, Francisca Apolonia da Silva Guimarães, Argentina Rosalia da Silva Guimarães, Emygdio Affonso da Silva Guimarães, marido, filhos, genro e netos, pungidos da mais acerba dôr pelo fallecimento de sua mulher, mãi, sogra e avó, Thomasia Umbelina de Lima e Sá, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da finada ao cemiterio publico, e imploram a caridade de irem assistir as missas de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma serão celebradas ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição da Congregação.

†
Francisca Candida dos Santos
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, Candida Maria dos Prazeres, Justino Manoel dos Santos, José Francisco da Camara Santiago, Philadelpha Philomena da Camara Santiago e Maria Francisca da Camara Carneiro, penhoradissimos agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, mãi e irmã, Francisca Candida dos Santos; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de Afogados, no sabbado 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

†
Rosa Emilia da Fonseca Oliveira
Amelia de Oliveira, Antonia de Oliveira, Francisca de Oliveira, Emilia de Oliveira, Maria de Oliveira, Octaviano Wanderley Lins, sua mulher e filhos Francisco das Chagas Oliveira e filhos convidam as pessoas de sua amizade para no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem a missa que por alma de sua prezada mãi, sogra e avó mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu fallecimento.

†
Rosa Emilia da Fonseca Oliveira
O bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, sua mulher e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, Rosa Emilia da Fonseca Oliveira mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

†
Tenente Pedro Rygaard
A directoria do Instituto Litterario Olindense por si e por todos os associados manda celebrar uma missa, sabbado 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Fim em Olinda, pela alma do inditoso tenente Pedro Rygaard, 1º Secretario da sociedade; para assistir a este acto de religião e caridade convida a familia e aos amigos do mesmo finado.

†
Amelia de Azevedo Neves
2.º anniversario
Antonio da Silva Neves e seus filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo eterno repouso d'alma de sua carissima esposa e mãi, 2º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Francisca Candida dos Santos
Antonio Jesuino Marques, Justino Manoel dos Santos, Francisca Thereza dos Santos Araujo, Manoel dos Santos Araujo, sob a dolorosa impressão do passamento de sua sobrinha mãi e cunhada, Francisca Candida dos Santos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar pela sua alma na matriz de Afogados, no dia 16 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

VENDAS
— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

— Vende-se uma machina de força de 10 cavallos: a tratar na rua nova de Santa Rita numero 71.

Telegramma
Vejam e admirem!
Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.
55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Doce secco de cajú superior
Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo: na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Taverna
Vende-se uma taverna na rua do Encantamento n. 11 propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Assucar refinado
Os refinadores desta cidade avisam ao publico que do dia 15 do corrente em diante os assucares refinados serão vendidos pelos preços seguintes:

Primeira	[illegible]
Segunda	3$500
Terceira	[illegible]

NOVIDADES
FAZENDAS PRATEADAS
PARA VESTIDOS PHANTASIADOS
Aos bailes do carnaval
Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Juventude
VENDE A
Loja das Listras Azues
Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Dá-se amostras.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lenções de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21--Rua do Crespo--21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

LOJA DAS ESTRELLAS

58 Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

TELEPHONE 210

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1881 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'esta preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Co.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Catechu e Ferro, Bismutho, Ruibarbo, Terebenthina, &. — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1860) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN ...

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o podem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:
As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^ie^, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CAPSULAS THEVENOT

Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.

Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.

...M CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

4

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Cosinheira

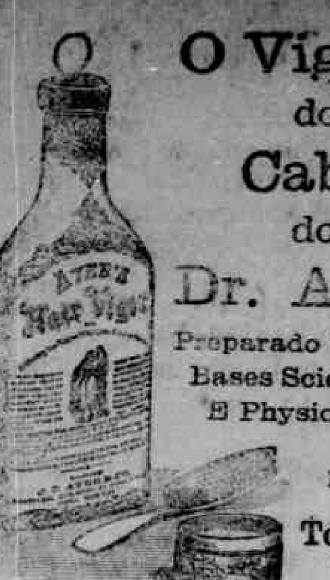
Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas para o Toucador

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica cor natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porém nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e o torna a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa terrea da rua da Palma n. 29, com grande quintal arborisado, com agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa de seu patrão, e dê fiador á sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia a tratar na rua do Livramento n. 23, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Amas

Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea E FAZ CRESCER O CABELLO com assombrosa rapidez.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou aos Srs. Dias & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario n. 1, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 11 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Coelho.

Cavallo roubado

(Escada)

Foi hontem roubado da estribaria do Sr. Apolonio Tobias Vieira de Souza, um cavallo rodado, grande e gordo, bom andador de baixo, meio e esquipado, faltando-lhe dous dentes no queixo de baixo, de primeira muda.

Juntamente roubaram uma sella, ingleza, um par de estribos de nickel, freio e rabicho.

Pede-se a quem der noticias d'elle, que se dirija á rua Duque de Caxias n. 84, ou na cidade da Escada em casa do dono que será recompensado.

Boa cozinheira

Só trabalha nos dias uteis, dorme fóra do estabelecimento e entra ás 7 horas da manhã e sahe ás 5 da tarde.

Precisa-se na rua Nova n. 13.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Professora

Na rua da Imperatriz n. 11, 1º andar, contrata-se uma professora para leccionar de duas até seis meninas, essencialmente em francez, musica e piano. n'um engenho muito perto de Santo Amaro de Jaboatão, tendo para isso uma boa casa separada e bem commoda correndo todas as mais despezas por sua conta e dando conhecimento de sua conducta; a quem convier ahi dirija se para ajustar o preço.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

...tes ou antigos são curados em ...os dias em segredo, sem regimento usadas, sem cancar ...tar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier

PILULAS, 5 frs. — INJECÇÃO, 4 frs.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Molestias de pelle

ELIXIR DEPURATIVO

do Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.

Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcérações, Psoriasis,

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas *universalmente recommendadas pelos Medicos*.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura certamente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** — PHARMACIE 1er PRIX 1857

O ALCATRÃO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, — Catharro da Bexiga, — Phthisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados.

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratos para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

25--rua Marquez de Olinda -25

RECIFE

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noives a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

PARA BAILES

Vestidos proprios para bailes e fazendas para os mesmos, aigrettes, plumas, flôres, fitas, leques, luvas, meias e filós com salpicos de todas as côres.

M.me KOBLET

44--Rua do Imperador, 1.º andar

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertenecs: a tratar no mesmo

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1|2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume que a Loja das Listras Azues não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peça com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a [illegible] o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a [illegible] e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 280 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a [illegible]00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a [illegible].
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefa, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vidrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a [illegible].
Espartilhos inglezes a 4$500 e [illegible], tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO II

O invento de Pedro

(Continuação do n. 34)

Não tinha mais nem pai nem mãi. Uma velha tia que o adorava morava no Auvergne.

Jorge, só no mundo, trabalhador como Pedro, fugindo tambem ás tentações de Paris, sentio-se profundamente reconhecido pela sua admissão n'aquelle lar tão suave, tão tranquillo, tão honesto.

Na escola, Jorge havia sido o confidente de Pedro, cuja imaginação ardente, ainda não acalmada pelas privações, impellia-o incessantemente para além do presente, fazia-o sonhar com cousas grandiosas, commettimentos consideraveis, descobertas industriaes capazes de revolucionar o mundo scientifico.

Chaniers voltara agora ao seu antigo papel, mas não eram mais as suas alegrias e as suas esperanças que Pedro lhe contava; eram os seus revezes, as suas dores, os desanimos.

E Jorge, cuja alma era de ouro puro, robustecia as forças do seu amigo, chorava com elle, ou, para distrahil-o dos seus pezares, contava-lhe os proprios.

E Jorge Chaniers, aquelle alegre camarada, louro, rosado, bochechudo como um menino de côro, de riso facil, de expansão communicativa, de olhar bom e sympathico tinha desgostos tambem.

Adquiridos um pouco por sua culpa, por sua falta de juizo, de accôrdo...

Mas emfim existiam.

Encontrara um dia em casa de camaradas uma das mais bonitas mundanas de Paris, mas das mais perigosas tambem: Joanna Descours, á qual os seus grandes olhos felinos, os seus movimentos desenvoltos, os seus cabellos louros, haviam feito dar o alcunha de *Tigre*.

Com o seu espirito jovial, os seus bons ditos, a sua amavel franqueza, Jorge produzira profunda impressão sobre a peccadora.

Agradara-lhe; ella lh'o dissera.

Mas Joanna era muito bonita, para que o joven engenheiro pensasse em dizer a si mesmo que semelhante ligação poderia, senão comprometter o seu futuro, pelo menos ser um grande embaraço ao começo de uma existencia laboriosa, que devia esperar tudo do trabalho e da vontade.

Essa fantasia durou seis mezes; depois ao cabo desse tempo, as exigencias de Joanna, os seus ciumes, o seu despotismo não conheceram limites.

A vida tornou-se tão intoleravel, que Jorge teve animo de romper; mas o que elle não pôde nunca evitar foi que de tempos a tempos, quando a miseria, que espreita sempre á sua passagem as mais brilhantes dessas infelizes, apossou-se de Joanna, ella voltasse á sua casa, o esperasse na rua, o agarrasse, emfim, ou para que lhe desse alguns soldos, ou mesmo para tentar fazel-o voltar para a sua companhia.

E Jorge, que então não ignorava mais qual era a vida de Joanna, mesmo quando ella fazia-lhe os mais calorosos protestos, Jorge tomara-lhe horror, sabendo que em semelhante ligação sacrificaria a sua força, a sua consideração, e talvez a sua honra.

Apezar disso, não sabia como desembaraçar-se de Joanna. Tinha medo da sua colera, do escandalo que ella era capaz de fazer, das suas ameaças.

E tendo-lhe horror, dizendo-lh'o, supportava as duas visitas quando á peccadora aprazia fazel-as.

Era essa a situação que Chaniers contara a seu amigo.

Era contra as ameaças de Joanna que elle pedia-lhe conselhos, uma norma de conducta, a elle, Pedro, a calma, a previsão, a sensatez personificadas.

E Pedro, que fôora extremamente amigo de Jorge, outr'ora, tornou-se novamente seu amigo, porque sentia-o muito infeliz; mas, infeliz victima de um desgosto pesado, acabrunhador, desagradavel para uma natureza franca e aberta como a de Chaniers.

Foi então que para distrahil-o Pedro de Sauves levou o amigo á sua casa.

Esperava fortifical-o, restituir-lhe a alegria, a coragem, a despreoccupação feliz de outr'ora; mas longe de conseguir esse resultado, Pedro apercebeu-se com consternação, ao cabo de alguns mezes, que Jorge emmagrecia, tornava-se mil vezes mais triste e mais preoccupado de que antes.

— O que tens tú? perguntou-lhe elle um dia.

— Nada, respondeu laconicamente Jorge.

Pedro, nesse dia, não insistio.

— Joanna tem voltado? perguntou-lhe em outra occasião o mancebo.

Jorge pareceu despertar de um sonho.

— Ah! meu Deus, não!... exclamou elle. Essa mulher acha-se agora bem distante da minha vida.

— Devéras?

— Sim. Disse-lhe que me deixasse tranquillo em termos taes, que ella não voltará mais, com certeza.

— Tanto melhor. Por que não me fallaste n'isso?

Jorge corou como uma donzella.

— Não ousei.

— Como! Tens segredos para mim, o teu melhor amigo, para mim, que tenho tantas vezes chorado na tua presença?

— E' cousa tão delicada desta vez, murmurou Jorge muito confuso; tão delicada e tão grave!

Os olhos de Pedro brilharam como estrellas.

Mas o que é então? perguntou elle ao amigo, com a garganta cerrada por vivissima angustia, tanto medo tinha de não adivinhar, de haver-se enganado.

— A verdade, disse Chaniers, e que não está no meu caracter nem no meu coração ter um unico pensamento occulto para um amigo como tu; prefiro, portanto, dizer-te tudo.

— Tudo? disse Pedro com um terno sorriso. Vamos, anda, eu te escuto, não tenhas receio.

— Estás com ares de quem sabe o meu segredo...

— E' possivel; mas dize sempre. Quero que elle me seja transmittido pela tua confiança, pelo teu affecto.

— Amo Adelia!

Um instinctivo movimento, mais forte do que a sua vontade, abrio os braços de Pedro.

Jorge atirou-se n'elles.

— Ah! a bôa nova que faz de ti meu irmão, exclamou Pedro de Sauves, e como ella torna-me feliz!

Abraçaram-se com effusão.

— Então, disse Chaniers tremulo e ainda timido, não me recusarás a mão de Adelia?...

— Ah! não, de certo! Ao contrario. Ella é bôa, sincera e corajosa! Se soubesses como ella desempenha todos os seus deveres, que incomparavel filha é ella para nossa mãi, que valorosa mãisinha o meu Roberto, o pobre orphãozinho encontrou n'ella!...

Pedro, de ordinario tão senhor de si, enternecia-se.

— Eu sei, disse Jorge, e é por isso que adoro-a.

— E tu, de teu lado proseguio Pedro, não és honrado, intelligente e trabalhador tambem?... Então o que posso eu desejar mais, eu que amo Adelia, mais como um pai do que como irmão, e que te estimo tão profundamente?...

— Porém ella, Pedro, ella me amará?

— Vamos perguntar-lhe esta noite mesmo, e em presença de nossa mãi, queres?

— Certamente. Mas...

Hesitou.

— O que? perguntou Pedro.

— Tenho medo.

— Ora essa! Estranharia muito que minha irmã não tivesse por ti os mesmos sentimentos que nasceram no teu coração por ella.

Jorge empallideceu.

— Cruel! disse elle, sabes de alguma cousa e occultas-me.

Pedro sorrio.

— Como é bello o amor! murmurou elle.

Ella disse-te alguma cousa? Supplico-te repete-m'o.

— Não, Adelia não confiou me cousa alguma. Mas é preciso ser namorado, isto é, ter olhos e não ver, para não notar as suas mudanças de cor, a sua perturbação e a sua alegria quando estás para vir.

— Ah! Pedro! Pedro!... trazes-me a alegria ao coração. E's bom como Deus e eu te adoro.

— Adoras a todos então? perguntou Pedro com o seu bom olhar enternecido.

— Sim, a todos, hoje. Sou tão feliz!

Foi mais feliz ainda, quando, com os grandes olhos baixos, Adelia, em presença da Sra. de Sauves, deixou cahir a sua mão na delle.

Pedro repetio a sua phrase quando acalmou-se um pouco o primeiro momento de alegria.

— Meus filhos, disse elle com a sua expressão paternal, é muito bello o amor. Mas antes de se casarem devem pensar um pouco no futuro.

— Elle está garantido, replicou Jorge immediatamente.

— Ah! exclamou Pedro, como assim?

— Em primeiro lugar, tenho o meu emprego de engenheiro.

— Fallemos n'elle, disse Pedro com indulgencia... cento e cincoenta francos por mez!...

— Hei de ter augmento.

— Estou persuadido disso, mas é preciso tempo.

— Tenho as minhas lições, observou Adelia timidamente.

— Que começam a dar-te soffrivel resultado, bem sei. Mas quando a gente se casa, deve prever o fim do casamento: os filhos. Ora, quondo estiveres em vesperas de ser mãi, minha querida Adelia, não poderás mais ir ao convento, onde dás as tuas lições, e que representa hoje a maior parte dos teus rendimentos. As tuas outras lições mesmo tornar-se-hão uma grande fadiga, e has de ser obrigada a abandonal-as.

— A minha tia Duclos, que gosta tanto de mim, deixa-me tudo quanto tem, disse Jorge.

— Isso é o futuro; mas o presente? Acreditem-me: façam economias, sejam pacientes e esperem...

— O que?

Pedro corou.

— Tenho uma idéa, disse elle.

Jorge soltou uma exclamação de alegria.

— Alguma invenção como outr'ora! disse elle. Ah! Pedro, has de ser sempre a nossa Providencia.

— Sim, disse o mancebo gravemente, tenho effectivamente uma idéa, mas antes de regosijar-te como uma criança que és, espero saber se ella é pratica, e se, sendo pratica, poderemos encontrar os fundos necessarios para exploral-a.

— Podes dizer em que consiste ella?

— De muito bôa vontade. Observo que desde alguns annos a esculptura sobre madeira toma proporções extraordinarias. Mas a mão de obra é muito cara, porque precisa-se para esse trabalho de operarios especiaes. O meu invento substituiria esses artistas, por um meio mecanico, e poria assim a esculptura ao alcance de todos.

Poderias esculpir mecanicamente a madeira, que é dura?

— Sim, decompondo-a, ou, para melhor dizer, fazendo della uma composição molle, que seria mettida em moldes e que endureceria por meio da pressão, graças a processos especiaes.

Explicou quaes eram esses processos.

Jorge soltou uma exclamação de ventura.

— E' cousa tão simples quanto engenhosa, disse elle, E' a fortuna. Quando tiras privilegio?

— Devagar, atalhou Pedro; é preciso encontrar primeiro os fundos. E isso ha de ser difficil.

— Mas entre os antigos amigos de teu pai não arranjarás o que desejas?

— Outr'ora, sim. Hoje é muito differente.

— Porque?

— Os pobres não têm amigos.

— Déste entretanto provas de caracter, de intelligencia e de bôa conducta, que não conheciam em ti outr'ora.

— Não é razão. Ninguem tem mais interesse em ser-me agradavel. Nem sequer me escutarão.

— E' bom, em todo caso, experimentar, Pedro, interveio a Sra. de Sauves. Estou velha, as minhas forças esgotam-se, quizera ver Adelia feliz antes de morrer.

Fecharam-lhe todos a bocca com os seus beijos, tentando afastar do espirito da pobre mãi as idéas de morte de que ella não fallava de ordinario, sendo, como era, forte e corajosa.

Pedro poz-se em campo e procurou resolutamente. Mas os seus receios não eram vãos.

Girava afinal n'um circulo vicioso.

Para incutir confiança, seria preciso explicar o seu processo detalhadamente.

Se o explicasse, correria o risco de sel-o roubado.

Passaram-se quatro annos. Os dias da Sra. de Sauves declinavam visivelmente.

Adelia, sempre valorosa, dava as suas lições e era estimada por todos quantos a conheciam.

Jorge conseguio o augmento de ordenado tão ardentemente desejado.

Podia-se viver agora, mesmo sem o invento, acanhadamente, mesquinhamente; mas emfim, com os trabalhos de Pedro não se ficava mais á mercê de uma molestia.

Roberto crescia adorado por Adelia e por Suzana, que ficara sendo cada vez mais dedicada á familia de que agora fazia parte.

Todos conservavam-se calmos naquella vida honrada, muito modesta, toda de labor e de deveres.

Jorge é que, cada vez mais apaixonado, continha mal a sua impaciencia e supplicava a Pedro que consentisse na sua felicidade.

Este, sempre calmo, sempre senhor de si, deu finalmente o seu consetimento, mas com a condição de que o joven casal não mudasse de casa o não despendesse as suas economias para entrar na vida commum.

Foi forçoso escutar esta voz da suprema razão; porque Adelia amava muito seu irmão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 62